NOSSA VOZ

REVISTA DA **CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA**

ANO V - 13ª EDIÇÃO
Setembro/Outubro/
Novembro/Dezembro (2023)

PROTEÇÃO ANIMAL

CIDADE DOS PETS

Fortaleza reforça política de proteção dos animais, com investimentos em saúde e em espaços saudáveis e acolhedores para humanos e seus bichinhos de estimação

SGPROPAG

ACESSE | cmfor.ce.gov.br

COMENTE | /cmfor

PARTICIPE | @cmforoficial

ASSISTA | TV Câmara Fortaleza 7.2
@CamaraMunicipaldeFortaleza

OUÇA | Rádio Fortaleza 90,7

CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA
NOSSA VOZ. NOSSA FORTALEZA.

RUA DR. THOMPSON BULCÃO, 830
LUCIANO CAVALCANTE
CEP: 60810-460 | TELEFONE: (85) 3444-8300

SGPROPAG

Você não está sozinha. Tamo juntas para proteger os seus direitos.

Serviços da Procuradoria da Mulher

- Acolhimento de mulheres vítimas de violência;
- Orientação sobre direitos das mulheres e da igualdade de gênero;
- Atendimento jurídico e psicológico;
- Acompanhamento dos casos junto aos órgãos competentes;
- Orientações sobre os direitos das mulheres;
- Encaminhamento para a rede de assistência social e saúde mental de Fortaleza;
- Núcleo de Mediação para mulheres.

Ligue ou envie um WhatsApp: (85) 3444-8452

PROCURADORIA ESPECIAL DA MULHER
CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA
NOSSA VOZ. NOSSA FORTALEZA.

EDITORIAL

PROTEÇÃO ANIMAL EM PAUTA

As políticas de proteção dos animais têm recebido especial atenção nas grandes cidades e se ancoram em pilares importantes como bem-estar dos animais, saúde pública e sustentabilidade ambiental. Esse entendimento tem sido interpretado como uma evolução social, uma vez que os animais de estimação desempenham um papel importante na vida dos cidadãos e contribuem para a construção de uma sociedade mais inclusiva e acolhedora.

Nos últimos anos, Fortaleza ampliou a rede de atendimento dos animais, com os serviços do VetMóvel e da Clínica Jacó, que funcionam com a oferta gratuita de consulta veterinária, vacinação, exames e cirurgias. Políticas de proteção animal garantem a prevenção de zoonozes e promovem ambientes livres de doenças, além do controle da população de animais abandonados.

Essas ações são fruto da política transversal promovida pela Coordenadoria Especial de Proteção Animal (COEPA) – ligada à Secretaria Municipal de Conservação e Serviços Públicos (SCSP) –, que tem realizado ainda um conjunto de ações nessa área com o projeto Fortaleza Pet Friendly. O programa é pioneiro no Brasil e a capital cearense tem sido modelo para outras cidades do Brasil, como Santos (SP) e Foz do Iguaçu (PR).

Entre as ações, o projeto promove espaços de interação entre tutores e pets, além de fornecer selo para estabelecimentos que zelam pela higiene e pela segurança de pets, clientes e colaboradores. O foco é desenvolver o turismo e também o empreendedorismo voltado para essa área, contribuindo para a geração de empregos e o fluxo especializado de visitantes na capital.

Nesta edição da Revista Nossa Voz, apresentamos os impactos desse programa. Além disso, discutimos outros temas importantes para a cidade, como os avanços previstos com a possível produção de hidrogênio verde no Ceará, as ações de atendimento domiciliar de saúde, a transformação que obras de infraestrutura estão levando para as periferias e, ainda, as políticas de prevenção de acidentes de motociclistas.

Você é nosso convidado para esse passeio por Fortaleza em mais uma edição da nossa revista. Boa leitura!

REVISTA NOSSA VOZ

Expediente

ÓRGÃO OFICIAL DA CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

ANO V - 13ª EDIÇÃO
Setembro/Outubro/Novembro/Dezembro (2023)

MESA DIRETORA
PRESIDENTE
Gardel Rolim (PDT)
1º VICE-PRESIDENTE
Paulo Martins (PDT)
2º VICE-PRESIDENTE
Renan Colares (PDT)
3ª VICE-PRESIDENTE
Cláudia Gomes (PSDB)
1º SECRETÁRIO
Bruno Mesquita (PL)
2º SECRETÁRIO
Fábio Rubens (PSB)
3ª SECRETÁRIA
Kátia Rodrigues (Cidadania)

SUPLENTES
Ana Aracapé (PL)
Dr. Luciano Girão (Progressista)
Estrela Barros (Rede)

COORDENADORA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
Renata Sampaio
Registro profissional: 2852/CE

EDIÇÃO
Rômulo Costa

REPORTAGEM
Adriana Albuquerque
Rochelle Nogueira
Anna Rita Regadas
Camila Mathias
Thiago Paiva
Joana Frota

FOTOGRAFIA
André Lima
Érika Fonseca
JL Rosa
Mateus Dantas
Zerosa Filho

APOIO
Lúcio Gleison Uchoa
Romana Araújo
Silmara Cavalcante

PROJETO GRÁFICO
SG Propag

IMPRESSÃO
RDS Gráfica e Editora LTDA

TIRAGEM
5.000 exemplares

FOTO DE CAPA
Amanda Viana e seus pets no restaurante Aquitanda, no Benfica

PALAVRA DO PRESIDENTE

PROCURADORIA DA MULHER E O COMBATE À VIOLÊNCIA DE GÊNERO

A violência contra a mulher é uma triste realidade que ainda é naturalizada no Brasil pela cultura machista e que deve ser enfrentada com seriedade por toda a sociedade, com o objetivo de proteger suas vítimas e construir um país seguro e igualitário para todos os gêneros. Os números ainda são assustadores. O último Anuário de Segurança Pública no Brasil, divulgado em julho deste ano, indica que todos os indicadores de violência contra a mulher cresceram. Foram 1.437 casos de feminicídio registrados em 2022, o que representa um aumento de 6% dos casos em relação ao ano anterior. Outras 67 mil mulheres foram vítimas de violência sexual, um aumento de 8% em comparação com 2021. As vítimas, em geral, têm idade entre 18 e 44 anos e sofrem essa violência dentro de casa.

Precisamos enfrentar essa dura realidade com união e ação dos poderes públicos, bem como a mobilização social em torno do tema. Ao expor esses números, debater essa temática e criar espaços de acolhimento e denúncia é fundamental para que mais mulheres sejam conscientizadas da sua condição de violência e se encorajem para buscar apoio. Pensando nisso, a Câmara Municipal de Fortaleza inaugurou em outubro a Procuradoria Especial da Mulher, com o objetivo de acolher vítimas, prestar orientações e encaminhar os casos para a rede de proteção.

O equipamento conta, inicialmente, com a atuação de uma equipe multidisciplinar, composta na sua totalidade por profissionais mulheres. A equipe, composta por assistente social, psicóloga e advogadas, também vai atuar na fiscalização das políticas públicas e dos programas municipais voltados para a promoção da igualdade entre homens e mulheres, além de promover campanhas educativas, pesquisas, seminários, palestras e estudos sobre violência e discriminação contra as mulheres.

Com isso, o Legislativo Municipal passa a integrar oficialmente a rede de proteção da mulher, que conta com delegacias especializadas, centros de referência de assistência social, órgãos do Ministério Público, da Defensoria Pública e da Justiça, entre outros equipamentos de instituições públicas. Esse é, portanto, um marco na história da Câmara Municipal de Fortaleza, que já conta com outros órgãos de defesa dos direitos humanos, como o Escritório Dom Aloísio Lorscheider (EDHAL), que atua há 11 anos na defesa de causas populares.

A Procuradoria Especial da Mulher será mais um ponto de acesso às mulheres vítimas de violência da nossa cidade, na perspectiva de oferecer um atendimento humanizado e o acolhimento necessários nesses casos tão difíceis. Sabemos que as estatísticas sobre violência de gênero podem ser ainda maiores, tendo em vista o medo das vítimas de denunciar, fatores de dependência financeira e emocional, além da dificuldade de acesso e acolhimento às vítimas. Ao criar esse espaço, queremos estimular que mais mulheres se encorajem a realizar as denúncias e que, assim, possamos enfrentar essa grave situação com a seriedade e o compromisso que o tema exige.

Também é nosso compromisso enfrentar a violência política de gênero. Atualmente, temos a Mesa Diretora com a maior representação feminina da história do Legislativo de Fortaleza. Essa realidade amplia nossa responsabilidade em ampliar as vozes e a atuação das mulheres no Parlamento, a fim de contribuir para um ambiente político com mais igualdade e respeito.

Gardel Rolim
Presidente da Câmara Municipal de Fortaleza

SUMÁRIO

16.
Saúde em Casa

52.
Mundo Adentro

60.
Política na Rotina

76.
Energia Verde

92.
Fortaleza Vista de Cima

8 Proteção à Vida

24 Realidade em Transformação

36 Trânsito Seguro

84 Fortaleza dos Pets

68 Não Estão Sozinhas

44 Ensino Conectado

FOTO ZEROSA FILHO

Proteção à vida!

Instituições públicas se unem para conscientizar a população sobre a importância da vacinação, que vem sendo atacada pela desinformação nas redes. Sem a cobertura vacinal adequada, doenças antes erradicadas voltam a fazer novas vítimas

Texto | Thiago Paiva

FOTO: ZEROSA FILHO

Câmara de Fortaleza aderiu ao Pacto Nacional para apoio da vacinação, assinado pelo presidente Gardel Rolim

O Programa Nacional de Imunizações (PNI) completou 50 anos de existência em 18 de setembro deste ano. Um marco importante para o modelo de saúde pública brasileira, o Sistema Único de Saúde (SUS), elogiado mundo afora. O aniversário do PNI, no entanto, foi comemorado em meio a um paradoxo: apesar de permitir que o Brasil disponibilizasse diversas vacinas à população, de forma pioneira, coordenada e gratuita, erradicando de nosso território doenças que ofereciam alto risco de mortalidade, hoje, o país do programa referência vive dias de negacionismo e descrença na eficácia e segurança dos imunizantes.

A contradição se agrava se considerarmos que ainda enfrentamos a pandemia da covid-19, tendo sido as vacinas que permitiram a retomada do convívio social sem máscaras, afastando o risco de internações e mortes pela doença. A despeito de todas as evidências e comprovações, ainda há pessoas que duvidam da efetividade dos imunizantes. Elas são muitas e já provocam prejuízos inestimáveis à saúde coletiva, pois muitos brasileiros estão abrindo mão de se vacinar, e não apenas contra a covid-19.

Nesse cenário, doenças antes erradicadas do país estão de volta, a exemplo da difteria e da coqueluche, com casos eventuais registrados, e do sarampo, que voltou a ser notificado em 2016 e retornou como um surto, em 2018. Há, ainda, o risco de volta da rubéola e da poliomielite (paralisia infantil), que circulam em outros países, além do avanço de variantes da covid-19 e das doenças meningocócicas, consideradas endêmicas no Brasil, mas que são, em parte, imunopreveníveis, ou seja, prevenidas por meio de vacinas.

Diante da situação, a Câmara Municipal de Fortaleza aderiu ao Pacto Nacional pela Consciência Vacinal, tornando-se signatária da ação do Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP), promovida pelo Ministério Público do Ceará (MPCE). O Termo de Adesão foi assinado pelo presidente Gardel Rolim (PDT), em agosto último, durante solenidade realizada na sede do Ministério Público.

"Ações como essa se fazem necessárias diante da gravidade do problema. Grupos que pregam contra as vacinas ganharam muita força nos últimos anos, ao ponto de, hoje, encontrarmos famílias que desprezam a vacinação. Precisamos nos unir para combater a desinformação, sensibilizar e conscientizar a sociedade sobre a importância, a segurança e a eficácia das vacinas, bem como dos riscos do retorno de doenças transmissíveis já erradicadas do nosso país", defende Gardel.

A procuradora de Justiça Isabel Pôrto, vice-ouvidora geral do MPCE e presidente da Associação Nacional do Ministério Público de Defesa da Saúde (Ampasa), conta que jamais havia testemunhado o negacionismo contra a eficácia das vacinas desde a crise da covid-19.

Diante disso, o MPCE tem atuado em parceria com os municípios, identificando gargalos e problemas que inviabilizam a assiduidade na disponibilização das vacinas e buscando soluções que assegurem a chegada dos imunizantes à população. "O MPCE não atua mais apenas na fiscalização. Somos parceiros da gestão e próximos da população. Trabalharemos para que aumente e chegue ao patamar desejado a cobertura vacinal em nosso país", garante.

A vacinação reduz a pressão no sistema público de saúde, evita gastos ao município e, o mais importante, salva vidas. Tivemos recentemente mais uma prova da importância das vacinas, a covid-19, e foi graças à vacinação que pudemos voltar às ruas.

Dr. Vicente (PT)

FOTO: JL ROSA

Postos de saúde têm operação especial nos fins de semana para vacinação

FOTO: JL ROSA

Vacinas contribuíram para a erradicação de doenças como o sarampo

FOTO: MATEUS DANTAS

Prevenção

Entre os motivos da negligência com as vacinas, estudo da Unicef apontou a baixa percepção dos riscos que as doenças erradicadas representaram à sociedade, sobretudo por indivíduos que não experimentaram os dias em que elas circulavam entre nós. O pediatra Robério Leite, que é membro efetivo do Departamento de Infectologia da Sociedade Brasileira de Pediatria, aponta o impacto das notícias falsas sobre as vacinas.

"Elas contaminam decisões das pessoas de tomarem as vacinas, fazendo que hesitem também de levar seus filhos para se vacinar. É difícil entender como aqueles que divulgam mentiras são mais capazes de convencer do que a ciência. Inclusive, há profissionais de saúde fazendo isso, o que é gravíssimo", denuncia o médico, que é também representante da Sociedade Brasileira de Imunizações (SBIm) no Ceará.

O especialista explica, porém, que essa percepção de risco está enviesada. "As vacinas são um dos melhores avanços da medicina. Salvam e previnem doenças. Não podemos, em função de informações falsas, abdicar de oferecer essa proteção aos nossos filhos, parentes e para nós mesmos. Recebo muitos pais de crianças que desenvolveram problemas de saúde associados à covid e se sentem infinitamente culpados por não terem vacinado os filhos", completa.

Nesses casos, crianças não imunizadas podem desenvolver uma condição clínica chamada "síndrome inflamatória multissistêmica pediátrica", ocasionando arritmia cardíaca, inflamação do músculo cardíaco, queda abrupta da pressão arterial e o surgimento de aneurisma de artéria coronária, evidenciando que os prejuízos do acometimento pela doença são muito mais graves do que quaisquer eventuais efeitos colaterais das vacinas.

A dona de casa Ana Karolina, 25, vacinou o filho, Benício Amorim, 2, contra a covid-19. "Sempre tive essa consciência e confiança na ciência. Minha família gosta de estar sempre bem informada. Não acreditamos em qualquer informação. Tomamos todas as doses e estamos todos bem", conta a mãe.

As ações aplicadas de forma planejada e voltada para imunizar a população em tempo hábil devem ser tratadas como prioridade pelas gestões. O pacto vacinal é um avanço nas políticas públicas de saúde, além de proporcionar conscientização da população.

Marcelo Lemos (União Brasil)

SUS

O SUS, por meio do PNI, disponibiliza 20 vacinas com recomendações e orientações específicas para crianças, adolescentes, adultos, gestantes, idosos e indígenas, conforme o Calendário Nacional de Vacinação e campanhas anuais. As doenças preveníveis pelas vacinas são: hepatites A e B, sarampo, caxumba, rubéola, febre amarela, dengue, poliomielite, rotavírus, influenza, varicela, herpes-zóster, raiva, HPV e covid-19; além de bactérias que provocam tuberculose, pneumonia, meningite, *Haemophilus influenzae* tipo B, difteria, tétano, coqueluche e febre tifoide.

FOTO: JL ROSA

CARTILHA

A Câmara Municipal de Fortaleza produziu uma cartilha para informar a população sobre a importância da vacinação. O conteúdo traz o calendário vacinal para cada fase da vida. Confira.

A vacinação é uma pedra angular na construção de um sistema de saúde resiliente e na proteção de nossos cidadãos. Continuaremos a trabalhar incansavelmente para conscientizar e garantir que todos tenham acesso à vacinação.

Professor Enilson (Cidadania)

FOTO: JL ROSA

FOTO: JL ROSA

Estratégia

Coordenadora de imunização da Prefeitura de Fortaleza, Vanessa Soldatelli tem a difícil missão de gerir toda a logística de imunização da capital. Ela diz, no entanto, que a tarefa é mais fácil do que conscientizar as pessoas sobre a importância da vacinação, ainda que o arranjo do plano municipal inclua viabilizar vacinas em todos os 118 postos de saúde da cidade, das 7h30min às 18h30min, além das duas unidades que abrem aos sábados, domingos e feriados.

"Somos vítimas do próprio sucesso. Erradicamos as doenças e, por isso, as pessoas acham que não precisam se vacinar. Mas é justamente o contrário. Foi vacinando que conseguimos erradicar. Além dos riscos à saúde, essa postura ameaça a economia, a educação e outras áreas, a pandemia mostrou. Trabalhar com imunização nunca foi fácil. Existem os surtos. Mas nunca tínhamos enfrentado nada assim. Há muito negacionismo e fake news nisso tudo", critica.

Vanessa destacou o "trabalho de formiguinha" da coordenadoria e comemorou o apoio recebido do Governo Federal, por meio do Ministério da Saúde. "São 2 milhões e 600 mil pessoas em Fortaleza para conscientizar. Passamos quatro anos órfãos, com os municípios se virando como podiam. Agora, o Ministério nos abraça e retoma essa liderança, com campanhas nacionais. Aqui, seguimos promovendo a sensibilização e o incentivo à vacinação", completa.

> Somos vítimas do próprio sucesso. Erradicamos as doenças e, por isso, as pessoas acham que não precisam se vacinar. Mas é justamente o contrário. Foi vacinando que conseguimos erradicar

Vanessa Soldatelli
Coordenadora de Imunização da Prefeitura de Fortaleza

FOTO: JL ROSA

FOTO: JL ROSA

2.6 mi

habitantes em Fortaleza para conscientizar sobre a vacina

A vacinação desempenha um papel fundamental em nossa estratégia de saúde. Ela é a chave para nos proteger contra doenças contagiosas, incluindo a covid-19. À medida que avançamos na imunização, estamos fortalecendo nossa defesa coletiva e criando um ambiente mais seguro para todos os munícipes.

Adail Junior (PDT)

FOTO: DIVULGAÇÃO/PMF

Saúde em casa

Atendimento de saúde em domicílio garante vínculo de pacientes à rede pública de saúde e apoia adesão a tratamento e mapeamento de casos, além de permitir prevenção de endemias

Texto | Adriana Albuquerque

Receber a visita de profissionais da saúde em casa tem feito a diferença no dia a dia da população de Fortaleza, que recebe esse serviço, além de contar com os 118 postos de saúde direcionados ao atendimento na Atenção Primária. Esse trabalho de atendimento de saúde em domicílio é realizado na capital por 497 equipes de Estratégia de Saúde da Família, garantindo assistência a 63,71% dos fortalezenses.

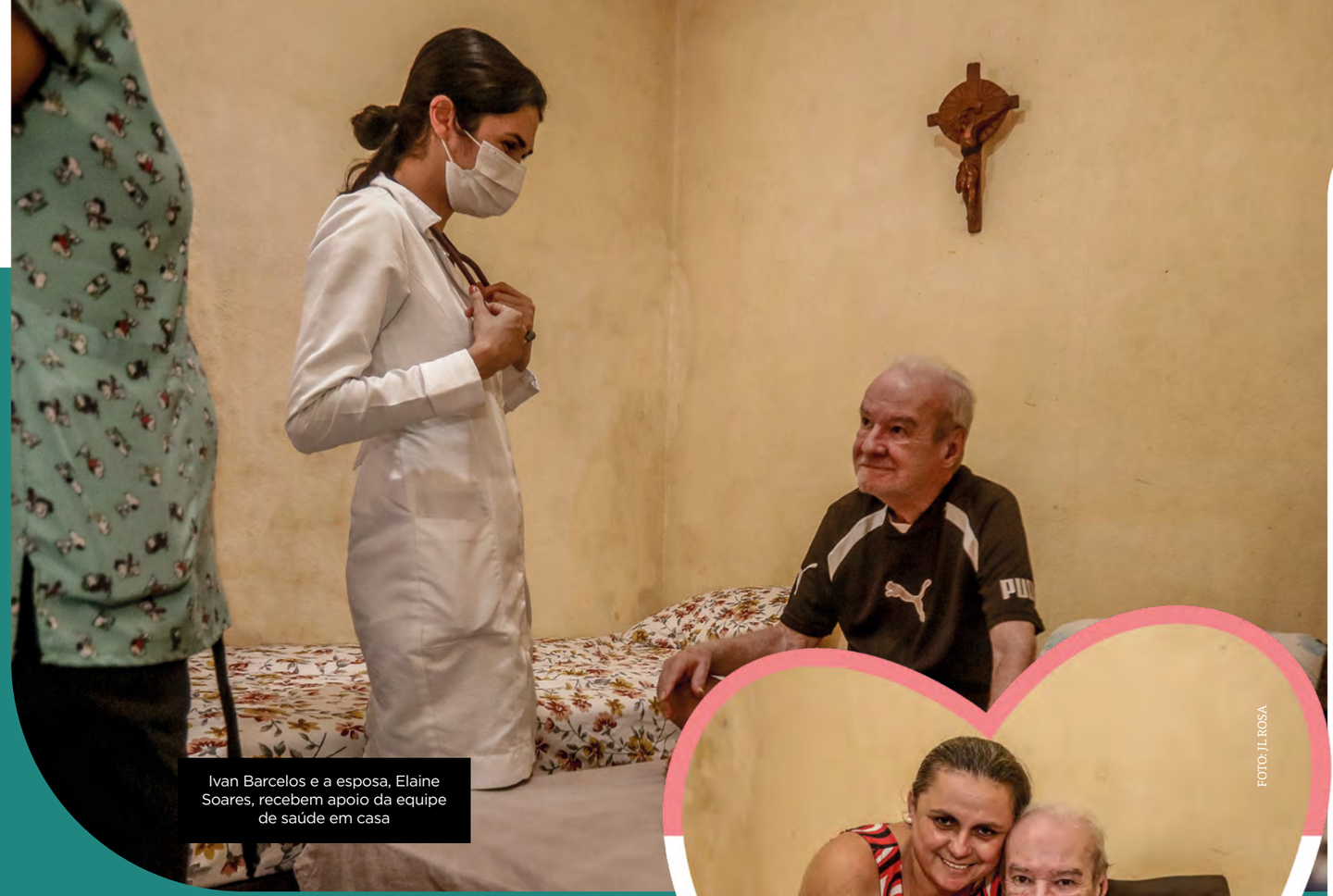
Esse acompanhamento tem feito a diferença na vida de Ivan Barcelos. Diagnosticado com esclerose múltipla e com doenças crônicas, como hipertensão e diabetes, ele tem recebido o apoio da equipe de Estratégia de Saúde da Família da UAPS Antônio Ciríaco Holanda Neto, no bairro Parangaba, e do Programa Melhor em Casa – Serviço de Atenção Domiciliar (EMAD/EMAP).

O programa é indicado para atender pacientes que necessitam de assistência médica e de equipes multiprofissionais, com necessidade de cuidados de alta complexidade. Apesar dos cuidados, eles não precisam estar hospitalizados, o que diminui os riscos de infecções e isolamento do ambiente familiar.

Atualmente, o serviço é disponibilizado para 1.351 fortalezenses com necessidades de procedimentos mais complexos, com uso de recursos/insumos contínuos ou temporários até a estabilização do quadro.

"A agente de saúde me dá todo o suporte. Toda essa parte de renovar receitas, pegar medicações, marcar consulta... Tudo é com a agente de saúde. Ela é como se fosse um anjo da guarda para nós", afirma a esposa, Elaine Soares, responsável pelos cuidados no dia a dia de Ivan.

Para Catarina Cajucaru, Agente Comunitária de Saúde (ACS), que acompanha o casal, a proximidade com cada família transforma a relação com os pacientes, criando vínculos de amizade e parceria. Mas isso requer também muita sensibilidade no atendimento. "A equipe de saúde tem que andar unida e atenta para as demandas da população. Tem casos que temos que nos envolver com a situação do paciente. Criamos uma relação de parceria", reforça.



Ivan Barcelos e a esposa, Elaine Soares, recebem apoio da equipe de saúde em casa

FOTO: JL ROSA

FOTO: JL ROSA

> A equipe de saúde tem que andar unida e atenta para as demandas da população. Criamos uma relação de parceria com o paciente
>
> Catarina Cajucaru
> Agente Comunitária de Saúde (ACS)

A atenção à saúde precisa estar no dia a dia da população. A Prefeitura de Fortaleza sabe disso e disponibiliza diversos projetos de atendimento domiciliar pelo SUS. Essas ações contribuem para a prevenção e o tratamento de doenças de forma humanizada.

Carlos Mesquita (PDT)

A atuação desses profissionais oferece muito mais que saúde, levando informação para as pessoas na prevenção de doenças e dando atenção àquelas com necessidades especiais. Essas ações são de grande valia para a manutenção do bem-estar da população.

Cônsul do Povo (PSDB)

FOTO: DIVULGAÇÃO/PMF

A Estratégia de Saúde da Família tem o objetivo de levar assistência médica para as comunidades

Ter agentes comunitários de saúde, em equipes multidisciplinares, que vão até a casa de pacientes, é uma maneira de manter nosso povo bem assistido e garantir que todos da nossa cidade tenham o acompanhamento de saúde necessário, em qualquer comunidade.

Cláudia Gomes (PSDB)

O público-alvo são pessoas a partir de 60 anos, crianças de zero a menores de 12 anos, que atualmente representam um número de 714 mil usuários do sistema, além de gestantes, que somam 13 mil atendimentos na capital

Saúde da Família

A Estratégia de Saúde da Família teve início em 1994 como parte do Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS). O objetivo é levar assistência médica básica para as comunidades, garantindo que todos tenham acesso a cuidados de saúde essenciais. Desde então, o programa cresceu e se tornou a base do sistema de saúde público.

Segundo a coordenadora da Atenção Primária e Psicossocial de Fortaleza, Luciana Passos, com foco na promoção da saúde, a Atenção Primária atua na postura de resolver 80% dos problemas da população na área, resultando numa baixa demanda para os serviços de urgência e emergência. "Fortaleza já tem uma cobertura muito boa de 63% na Atenção Primária. A meta com os investimentos é ampliar a cobertura para 80% da população, percentual preconizado pelo Ministério da Saúde", destaca.

Destacam-se os programas de acompanhamento de doenças crônicas, como diabetes e hipertensão, uma das demandas mais procuradas nas unidades de saúde. Dados da Secretaria Municipal da Saúde mostram que a Prefeitura de Fortaleza acompanha cerca de 319 mil usuários com hipertensão e diabetes.

O público-alvo são pessoas a partir de 60 anos, crianças de zero a menores de 12 anos, que atualmente representam um número de 714 mil usuários do sistema, além de gestantes, que somam 13 mil atendimentos na capital.

"A Estratégia de Saúde da Família se inicia com a ação do ACS, que faz o processo de visita domiciliar. Eles conhecem essas pessoas e as vinculam com o posto de saúde", reforça a gestora, informando que "a equipe de atendimento comunitário é composta por médico, enfermeiro, técnico de enfermagem e equipe de saúde bucal".

Luciana reforça a atuação das equipes de Saúde da Família no acompanhamento da população considerada de risco, começando pelo mapeamento dos usuários pelo ACS. Trabalho que resulta tanto na atuação dos profissionais classificados como da modalidade 1 (equipes dos postos de saúde) como na atenção especializada com o Programa Melhor em Casa (modalidades 2 e 3), que atua no processo de desospitalização e acompanhamento de pacientes crônicos em casa, como é caso de Ivan Barcelos, atendido pelos dois programas do município.

"Estamos melhorando e reinventando na Atenção Primária e isso reflete em indicadores como a redução da mortalidade infantil, da mortalidade por doenças crônicas. Quando a Atenção Primária é atuante, ela tem impacto significativo nesses outros desfechos", pontua a gestora.

Outra iniciativa da gestão municipal tem como foco garantir o acesso de pessoas com mobilidade reduzida e seus cuidadores a medicamentos e insumos em casa. O projeto Tuk-Tuk dos Remédios realiza a entrega domiciliar desses materiais para pacientes com lesão medular, através de triciclos elétricos, contemplando 2.130 usuários.

> Isso reflete na redução da mortalidade infantil e por doenças crônicas. Quando a Atenção Primária é atuante, ela tem impacto significativo

Luciana Passos
Coordenadora da Atenção Primária e Psicossocial de Fortaleza

FOTO: JL ROSA

Cuidado

E nesse processo do cuidado com as pessoas também destacamos o trabalho dos Agentes de Combate às Endemias. Com um trabalho voltado para o mapeamento e a eliminação de focos e criadouros do mosquito *Aedes aegypti*, os Agentes de Endemias atuam diretamente nos domicílios no controle da proliferação do vetor da dengue, da zika e da chikungunya, informando os moradores sobre medidas de prevenção nas residências e de eliminação dos pontos de acúmulo de água.

"Os Agentes de Endemias representam um dos papéis mais importantes em relação à segurança da saúde da população, porque ele tem a responsabilidade de identificar aquilo que não está adequado em relação a preservação e manutenção de focos do *Aedes*", explica o coordenador de Vigilância em Saúde, Nélio Moraes.

Os dados coletados pelos Agentes de Endemias também são utilizados na elaboração de ações na cidade, como a Operação Quintal Limpo, Mutirões de Limpeza, que tem como foco áreas com índices de infestação mais elevados.

"Esse é um trabalho árduo e difícil, a dengue não tem guerra, mas tem batalhas vencidas todos os anos. E Fortaleza tem conseguido se manter com o trabalho dos Agentes de Endemias e com a colaboração em massa da população", aponta Nélio.

Aquela tampinha da garrafa de água jogada na rua ou até mesmo um copo no quintal de casa acabam comprometendo todo um trabalho realizado pelos agentes na prevenção de focos do *Aedes*. Apesar dos desafios, Fortaleza completou 11 anos sem registro de epidemias por arboviroses, resultado de todo um trabalho de mapeamento e acompanhamento dos índices de infestação do mosquito *Aedes aegypti*.

FOTO: JL ROSA

FOTO: JL ROSA

FOTO: JL ROSA

2,2 mi

é a quantidade de visitas realizadas em 2022 pela Vigilância Ambiental de Fortaleza

Os dados coletados pelos Agentes de Endemias também são utilizados na elaboração de ações na cidade

A visita dos ACS e ACEs é uma das ferramentas mais adequadas para integrar a população à rede de saúde. A estratégia permite o conhecimento em seu convívio, observando e identificando as mudanças na saúde e doenças ali desenvolvidas, levando soluções e melhorando a qualidade de vida da comunidade.

Raimundo Filho (PDT)

FOTO: JL ROSA

FOTO: JL ROSA

FOTO: JL ROSA

FOTO: JL ROSA

FOTO MATEUS DANTAS

NOSSA CIDADE

REALIDADE EM TRANSFORMAÇÃO

Com obras espalhadas pelas regiões de maior necessidade, Fortaleza se destaca no investimento em infraestrutura e transforma a realidade dos cidadãos com serviços que melhoram áreas como educação, urbanização, esporte e lazer, mobilidade e saúde

Texto | Rochelle Nogueira

Nos últimos anos, a cidade de Fortaleza tem testemunhado um conjunto de investimentos em infraestrutura, sobretudo nas regiões mais vulnerabilizadas da cidade. Essas intervenções impactam a vida dos fortalezenses, reconfigurando bairros e oferecendo novas perspectivas para as comunidades locais. É o caso do Bom Jardim, que passa por obras de requalificação, saneamento básico, drenagem, pisos intertravados e, atualmente, a construção de uma Areninha, que vai proporcionar, além de esporte e lazer, um espaço voltado ao empreendedorismo.

O porteiro Carlos Moraes, 38, morador há 20 anos do bairro, conta que as modificações realizadas na comunidade 7 de Setembro têm melhorado a qualidade de vida dos cidadãos. "Antigamente, aqui era só o buraco mesmo. Só lama. Essas ações trouxeram melhorias à nossa saúde, pois acabaram as muriçocas ocasionadas pela lama", disse. A expectativa, agora, é para a inauguração da nova Areninha. "Abre possibilidades de colocarmos um negócio de lanches, por exemplo. É bom pra todo mundo", completa.

Assim como essa, outras comunidades têm passado pelo mesmo processo de revitalização pela Secretaria Municipal da Infraestrutura, que melhora a mobilidade nas vias beneficiadas pelo Programa de Infraestrutura em Educação e Saneamento de Fortaleza (Proinfra). Mais de 90% dessas obras acontecem nos bairros mais vulneráveis e com menores Índices de Desenvolvimento Humano (IDH).

FOTO: MATEUS DANTAS

FOTO: MATEUS DANTAS

Obras no Frotinha e no Gonzaguinha da Messejana reforçam serviços da rede de saúde pública

FOTO: MATEUS DANTAS

A prioridade em investimentos do município, hoje, é onde a gente mais precisa, que são as periferias. 90% das obras públicas estão nessas regiões. A ideia da prefeitura é transformar a vida das pessoas que há muitos anos foram esquecidas.

Lúcio Bruno (PDT)

FOTO: MATEUS DANTAS

FOTO: MATEUS DANTAS

Urbanização da Lagoa do Opaia é uma das obras municipais com entrega prevista para este ano

No Parque Presidente Vargas, a cuidadora Rana Sousa, 42, moradora do bairro há 30 anos, conta que o local passou por obras de drenagem, pavimentação, esgoto, calçadas padronizadas, melhoria nas praças e, agora, passa pela construção de uma Areninha e será beneficiado com um novo posto de saúde. "É uma demanda que a comunidade luta há 20 anos e soubemos que seremos contemplados com um posto. Como não temos um no bairro, uma parte da população é atendida no Conjunto Esperança e outra no Aracapé", celebra.

O financiamento dessas ações vem do Banco de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), do Banco de Desenvolvimento da América Latina (CAF) e de recursos do Tesouro Municipal, no atendimento das necessidades de 1.115 ruas, nas 12 Regionais da cidade.

A chegada das obras representa oportunidade de trabalho, sendo responsável pela geração de mais de 12 mil empregos, parte deles com pessoas que vivem nas comunidades beneficiadas pelo programa.

FOTO: MATEUS DANTAS

O Prefeito de Fortaleza, José Sarto (PDT), ressalta que o programa tem levado drenagem, pavimentação e urbanização a bairros que historicamente sofrem com alagamentos nos períodos chuvosos. "Estamos falando de comunidades que têm baixo Índice de Desenvolvimento Humano, de famílias que veem a obra acontecendo e renovam a esperança no bairro, começam a planejar e realizar os próprios sonhos, investem em melhorias nas próprias casas, empreendem, montam o próprio negócio. Isso é a boa política pública transformando a vida das pessoas. Só na nossa gestão, o Proinfra já beneficiou mais de 500 ruas, em comunidades no Canindezinho, Pedras, Paupina, Siqueira, entre outros bairros. E a gente vai mais do que dobrar esse resultado", projeta.

Segundo a Seinf, até o momento, foram investidos mais de R$ 514 milhões em obras de infraestrutura viária/saneamento. Um total de 570 ruas já receberam obras de urbanização com a construção de sistema de drenagem, com galerias e bocas de lobo, pavimentação com blocos em concreto e 214 km de novas calçadas. O investimento total será na ordem de R$ 1,5 bilhão, levando melhores condições sanitárias, infraestrutura e serviços básicos necessários ao desenvolvimento de comunidades carentes, com obras de drenagem, urbanização de vias, além da construção de novas escolas, creches e Areninhas.

Sempre falo que a periferia só precisa de oportunidade. Levar esporte, lazer, educação e saúde para as comunidades é tornar a vida dessa gente mais acessível, quebrar barreiras e construir futuros. Por isso que tenho trabalhado no Jangurussu e no Conjunto Palmeiras.

PPCell (PSD)

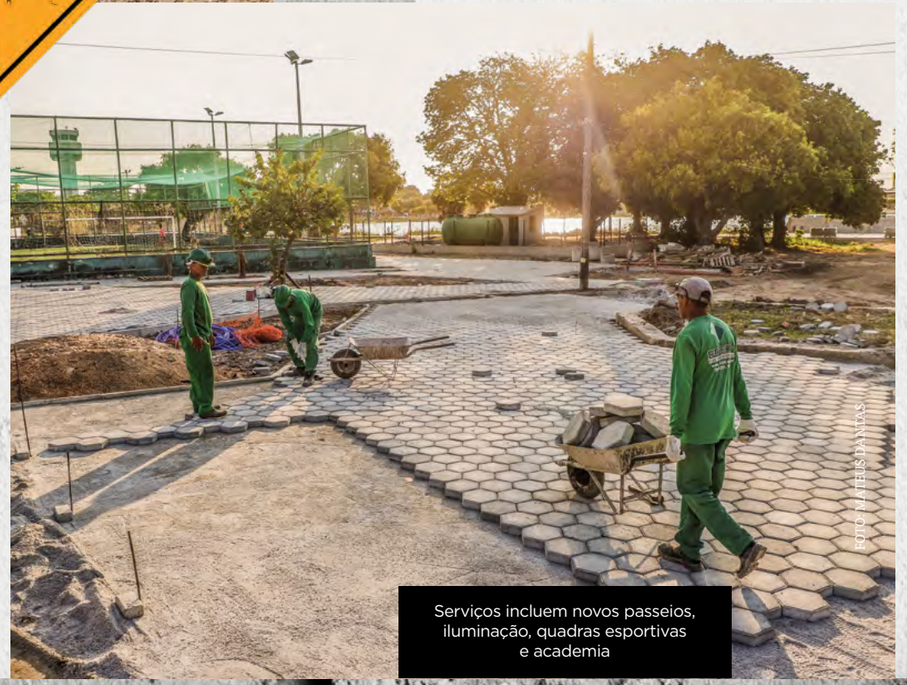


FOTO: MATEUS DANTAS

Serviços incluem novos passeios, iluminação, quadras esportivas e academia

> É uma demanda que a comunidade luta há 20 anos e soubemos que seremos contemplados com um posto. Como não temos um no bairro, uma parte da população é atendida no Conjunto Esperança e outra no Aracapé

Rana Sousa
Moradora do Parque Presidente Vargas

FOTO: MATEUS DANTAS

Lagoa da Messejana recebe novos passeios, equipamentos esportivos e áreas de lazer

Áreas

Além das obras de infraestrutura viária nas comunidades, foram finalizadas, de 2021 até agosto de 2023, mais de 200 obras em diversas áreas, como educação, urbanização, requalificação, esporte e lazer, mobilidade e saúde.

A meta é entregar, até o fim deste ano, mais 134 obras que já estão em execução na cidade de Fortaleza. Dentre elas, a urbanização da Lagoa da Messejana, da Lagoa do Opaia, do Parque Rachel de Queiroz – 2ª etapa, do Parque Passaré – 2ª etapa, as obras do novo Frotinha e do Gonzaguinha da Messejana, a urbanização da entrada do bairro Bom Jardim, dentre outras que estão em andamento na capital.

O secretário da Infraestrutura, Samuel Dias, reforça que a urbanização das comunidades tem trazido dignidade aos moradores. "A mudança está nas crianças brincando nas ruas, nos coletivos que passam a circular por vias antes inacessíveis, na fachada das casas sendo reformadas", enumera os benefícios.

"As obras de urbanização oferecem aos moradores das comunidades beneficiadas pelo programa o que tem de melhor, com calçadas em concreto, piso intertravado igual ao instalado na Av. Beira Mar, drenagem e áreas de lazer, são vias e vidas transformadas", frisa o secretário.

Só a Secretaria Municipal da Gestão Regional (Seger) entregou, entre 2022 e 2023, um total de 57 intervenções em praças, 19 Areninhas, 9 postos de saúde e 2 CAPS. Em andamento, com previsão de entrega até o fim deste ano, estão 29 praças públicas, 3 Areninhas, 23 postos de saúde e 3 CAPS.

Habitação

A gestão vem atuando também na política habitacional de interesse social em seus quatro eixos prioritários. As ações focam principalmente na produção habitacional, melhorias habitacionais, urbanização de assentamentos precários e regularização fundiária.

Na produção habitacional, o município entregou três empreendimentos, totalizando 772 famílias beneficiadas com novas moradias. Os trabalhos seguem com a construção de 144 unidades do residencial Lagoa do Papicu 2, que devem ser entregues ainda neste ano, assim como a ordem de serviço para a construção de um novo residencial vinculado às intervenções de reassentamento na Lagoa do Urubu (Floresta), com 64 unidades.

Sobre o reassentamento, dentro da perspectiva da urbanização de espaços precários, a atual gestão entregou em 2021 a requalificação da Lagoa da Zeza, no bairro Jardim das Oliveiras, onde ações de drenagem, dragagem e pavimentação transformaram a região, que recebeu também uma Escola Areninha, a qual proporciona atividades extraescolares para alunos da rede pública.

Vejo com bons olhos as intervenções que estão sendo realizadas na periferia, porque é lá onde reside a maioria dos fortalezenses, é lá que mais se precisa melhorar as condições de vida do nosso povo.

Ronivaldo

FOTO: MATEUS DANTAS

Novo residencial na Lagoa do Papicu abrigará 144 famílias

A Lagoa do Papicu é alvo de melhorias na urbanização de assentamento precário. Atualmente com mais de 37% de execução, os trabalhos passam por reavaliações em seu projeto, sobretudo para atender aos critérios de indenizações.

Outra ação que merece destaque dentro da política de habitação é a das melhorias habitacionais. Elas são intervenções estruturais que consistem na construção e/ou reparos de banheiros, por meio da instalação de kits sanitários (chuveiro, lavatório, vaso, revestimento e piso cerâmico).

Na atual gestão, mais de 600 famílias receberam essas intervenções, que já passaram por bairros como Pirambu, Moura Brasil, Serviluz, Novo Jardim Castelão e, agora, devem avançar para a comunidade Marrocos (Siqueira), o Planalto Ayrton Senna, entre outras áreas.

"Atualmente, a Prefeitura de Fortaleza tem ações em andamento em todos os eixos de atuação da política habitacional de interesse social e acreditamos que esse trabalho se intensifique com a consolidação dos projetos desenvolvidos pelo município e apresentados ao Governo Federal, principalmente aqueles vinculados ao novo Minha Casa, Minha Vida", destaca o secretário do Desenvolvimento Habitacional de Fortaleza, Carlos Kleber.

FOTO: MATEUS DANTAS

FOTO: MATEUS DANTAS

> Antigamente, aqui era só o buraco mesmo. Só lama. Essas ações trouxeram melhorias à nossa saúde
>
> Carlos Moraes
> Morador da comunidade 7 de Setembro, no Siqueira

FOTO: MATEUS DANTAS

Obras de urbanização e habitação estão entre os principais serviços executados na capital

É crucial focar obras nas periferias para promover igualdade. Como vereador, apoio a abordagem e a transparência na execução desses projetos para beneficiar toda a comunidade.

John Monteiro (PDT)

Investimentos

Atualmente, foram investidos mais de R$ 514.495.915,10 em obras de infraestrutura viária/saneamento, obras de urbanização com a construção de sistema de drenagem, com galerias e bocas de lobo, pavimentação com blocos em concreto e novas calçadas. O investimento total será na ordem de R$ 1,5 bilhão, levando melhores condições sanitárias, infraestrutura e serviços básicos necessários ao desenvolvimento de comunidades carentes.

R$ 1,5 bi

é o investimento total do Proinfra para serviços de infraestrutura urbana

A implantação de Areninhas, escolas de tempo integral, unidades habitacionais, pavimentação, saneamento, dentre outras ações, traz dignidade aos cidadãos que moram em nossas periferias. É mais que um ato de inclusão e de respeito a este povo tão aguerrido e trabalhador.

Bruno Mesquita (PL)

FOTO: MATEUS DANTAS

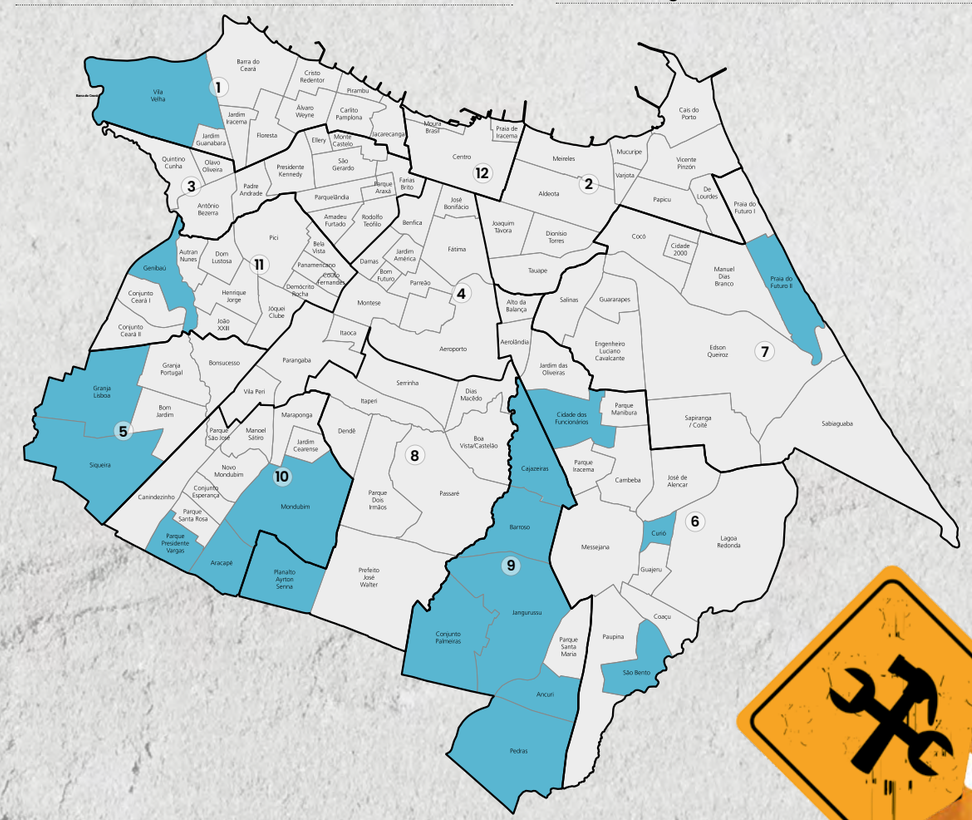
Proinfra

O maior programa de investimento em saneamento e educação tem obras realizadas em diversas regiões da capital. As comunidades atendidas são:

- Unidos Venceremos (Barroso)
- Jardim Glória (Cajazeiras)
- Canindezinho, comunidade Renascer (Siqueira)
- 7 de Setembro (Siqueira)
- Pedras
- Nova Portuguesa (Jangurussu)
- Alto Alegre (São Bento)
- Aracapé
- Presidente Vargas
- Santa Fé (Ancuri)
- Caça e Pesca
- Genibaú
- Granja Lisboa
- São Miguel (Curió)
- Comunidade Portelinha (Planalto Ayrton Senna)
- Comunidade 3 de Junho (Barroso)
- Comunidade Marrocos (Siqueira)
- Conjunto Palmeiras
- Comunidade Favela do Inferninho (Vila Velha)
- Av. Júlio Jorge Vieira (Cidade dos Funcionários)
- Av. Cônego de Castro (Mondubim)

Atualmente, possui obras em andamento nos bairros:

- Barroso
- Jangurussu (comunidades Jagatá, Maria Tomásia e Sítio São João)
- Mondubim



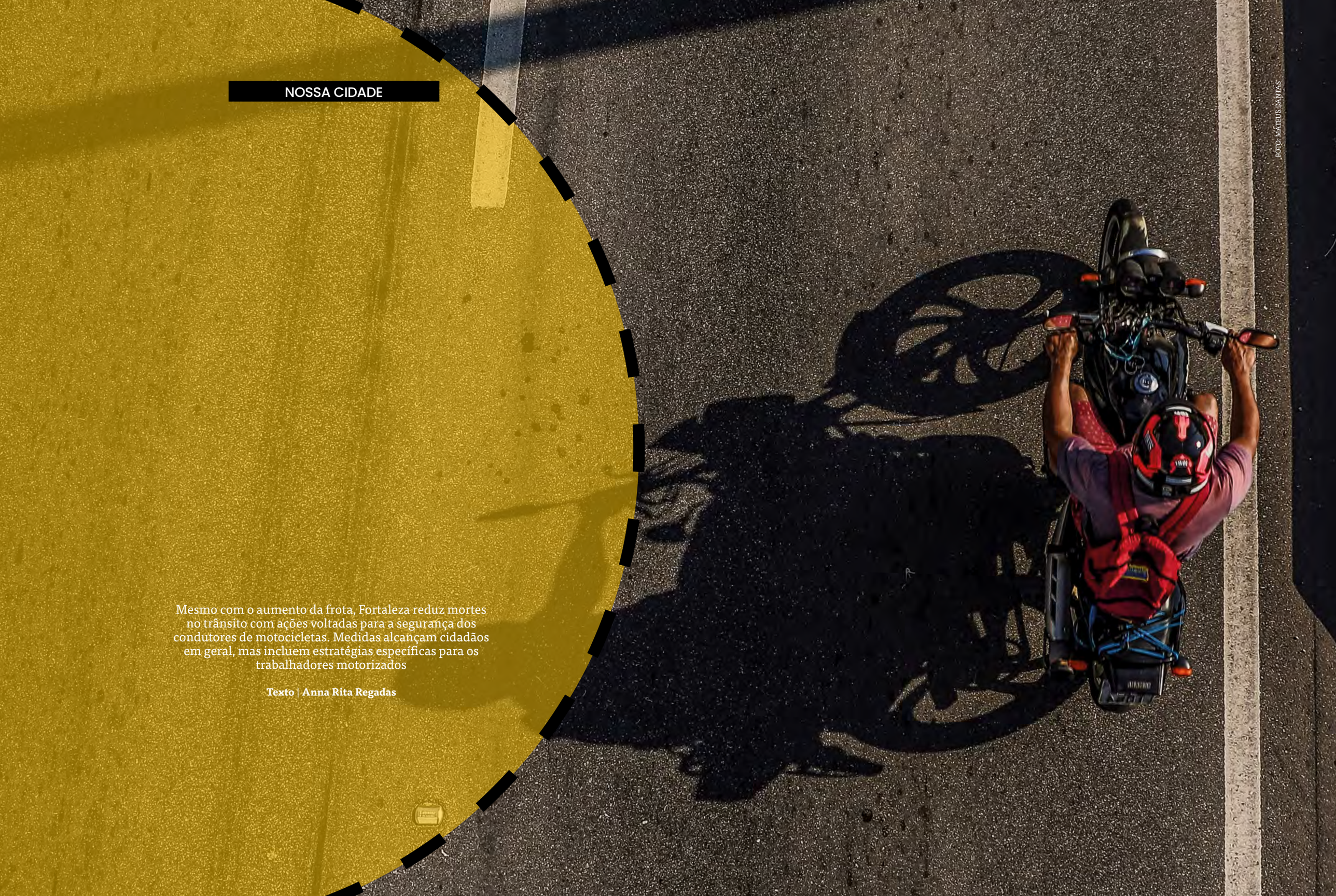


FOTO: MÁTEUS DÁVILA

Mesmo com o aumento da frota, Fortaleza reduz mortes no trânsito com ações voltadas para a segurança dos condutores de motocicletas. Medidas alcançam cidadãos em geral, mas incluem estratégias específicas para os trabalhadores motorizados

Texto | Anna Rita Regadas

69,7%

É O CRESCIMENTO DA FROTA DE MOTOCICLETAS NOS ÚLTIMOS DEZ ANOS

FOTO: MATEUS DANTAS

Esse é o momento de o poder público reconhecer o grande trabalho dessa classe. Não podemos pensar somente em arrecadação, mas nos chefes de família que dependem de seus salários para levar o pão para dentro de suas casas. Espero que isso se resolva o quanto antes.

Inspetor Alberto (PL)

O uso da motocicleta tem garantido renda a muitos trabalhadores de Fortaleza, seja através do transporte de pessoas por aplicativo, seja pelo serviço de entregas. Ao longo dos anos, a Câmara Municipal de Fortaleza tem aprovado um conjunto de leis que visam garantir a segurança dos usuários desse tipo de veículo, sobretudo os trabalhadores.

Antes mesmo dos aplicativos de transporte, o trabalho dos mototaxistas, por exemplo, foi regulamentado em Fortaleza por meio de um projeto aprovado pelos vereadores em 1997. A medida garantiu aos trabalhadores segurança jurídica na promoção dos seus serviços.

Recentemente, em junho, a Câmara Municipal de Fortaleza aprovou o projeto de lei que, entre outras medidas, proíbe os consumidores de exigir que entregadores de aplicativo entrem nos condomínios para deixar as encomendas, que deverão ser entregues nas portarias. A medida também obriga as empresas a restringir e até expulsar usuários que exijam que a entrega seja realizada em desconformidade com as novas regras.

A lei foi sancionada pelo Prefeito José Sarto (PDT) ainda em julho, incluindo mais essa legislação no conjunto de ações em prol dos entregadores, que têm sido beneficiados com outras ações do município. Entre elas, os Pontos do Entregador, que contam com bancos para descanso, Wi-Fi, câmera de videomonitoramento, tomadas para a recarga de celulares e estacionamento para motos e bicicletas. O projeto tem melhorado as condições de trabalho dos motociclistas e ciclistas que atuam com entregas por aplicativo.

Segurança

Fortaleza viu a frota de motocicletas, incluindo ciclomotores e motonetas, crescer 69,7% nos últimos dez anos, de acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Em 2012, o número de veículos motorizados de duas rodas era de 214.391. No ano passado, esse número tinha aumentado para 363.845. A capital tem a maior frota do Nordeste.

O número de mortes no trânsito com óbitos teve queda pelo 9º ano consecutivo na capital. Os motociclistas, no entanto, ainda lideram as estatísticas, mas os números vêm caindo ao longo do tempo. Em 2022, por exemplo, foram registrados 75 óbitos, o que representa uma redução de 12,8% em relação aos 86 casos fatais de 2021 e de 24% com relação aos 99 registros de 2020.

Uma das medidas responsáveis por essa redução é o cumprimento do Plano Municipal de Segurança do Trânsito, também aprovado pela Câmara Municipal de Fortaleza. Para o gerente de Educação para o Trânsito da AMC, André Luís Barcelos, o plano consolida a política pública de trânsito no município. "Fortaleza é a primeira cidade do país que tem uma política pública de trânsito formalizada através de uma lei. Recebemos pesquisadores e representantes de outras cidades para entender como foi essa mudança", conta.

O plano é dividido em quatro eixos básicos: Gestão da Segurança no Trânsito, Mobilidade Sustentável e Vias Seguras, Usuários Seguros e Rede de Atenção à Vítima. O objetivo é institucionalizar e aperfeiçoar as políticas de prevenção a acidentes, assegurando que os avanços obtidos sejam continuados e a taxa de óbitos no trânsito caia para a metade no prazo de dez anos.

Cumprindo o plano, a AMC tem reforçado as ações de educação, engenharia de tráfego, comunicação e fiscalização nas vias de Fortaleza. Na parte da educação para o trânsito, o órgão oferece cursos de pilotagem defensiva e tem reforçado ações educativas nas vias da capital, principalmente voltadas aos motociclistas.

"As ações de educação são muito fortes, temos um foco de orientar os motociclistas, que vai desde as abordagens de rua até os cursos, palestras, que são gratuitos. Também temos um foco importante na fiscalização. As equipes foram orientadas e treinadas para ter um olhar diferenciado para a motocicleta", afirma Barcelos.

FOTO: ÉRIKA FONSECA

AMC oferece curso gratuito de pilotagem defensiva para motociclistas

> Fortaleza é a primeira cidade do país que tem uma política pública de trânsito formalizada através de uma lei. Recebemos pesquisadores e representantes de outras cidades para entender como foi essa mudança

André Luís Barcelos
Gerente de Educação para o Trânsito da AMC

O instrutor de autoescola Francisco de Assis Júnior, 36 anos, realizou o treinamento de pilotagem defensiva para motociclistas, de forma gratuita, na AMC. Para ele, as aulas foram fundamentais para relembrar e aprender os conceitos relacionados à segurança no trânsito.

O curso é dividido em dois momentos, um teórico e outro prático. Na parte teórica, são abordados temas como direção defensiva e revisão das normas de circulação, entre outros temas. Já na parte prática, os motociclistas praticam exercícios num circuito montado na pista interna da AMC, com técnicas de frenagem e curvas.

"Recebemos instruções sobre o tempo de reação em frenagem de emergência e aprendemos sobre qual é a melhor forma de utilizar o sistema de freios da motocicleta. Nesse mesmo percurso, também pudemos testar e aprender o quão conseguimos dominar a motocicleta em baixa velocidade. A parte prática serviu para deixar claro o quão essas técnicas são importantes e podem salvar vidas no trânsito", relata o instrutor, que tem colocado em prática o que absorveu nas aulas.

363 mil

é o número da frota de motocicletas, incluindo motonetas e ciclomotores, em Fortaleza, em 2021, segundo o IBGE

FOTO: ZEROSA FILHO

Júnior tem mais segurança para pilotar depois do curso

Mudanças

Outra ação adotada do Plano Municipal de Segurança Viária foi a implantação de faixas de retenção exclusivas para motocicletas nas vias de Fortaleza. Conhecida como "motobox", a intervenção consiste em dar prioridade para os motociclistas na abertura do sinal de trânsito, o que reduziu os acidentes de trânsito em 33%, de acordo com a AMC.

A readequação de velocidade máxima para 50 km/h em Fortaleza foi outra medida adotada pela Prefeitura que tem garantido a redução do número de acidentes no trânsito. A iniciativa foi implementada após estudos com base nos critérios de acidentalidade viária e volume de tráfego. Já são 59 vias da cidade que tiveram a velocidade readequada.

A Avenida Leste-Oeste, por exemplo, foi a primeira via a receber a readequação de velocidade para 50 km/h. A medida foi implementada em fevereiro de 2018. Em 2022, nenhuma morte foi registrada na via, que era considerada uma das mais perigosas da cidade, principalmente para usuários vulneráveis, como pedestres e ciclistas. Entre 2010 e 2017, a via contabilizou uma média de 11 vidas perdidas por ano.

Com todas essas ações, Fortaleza vem se tornando referência em segurança viária e mobilidade urbana, como reforça André Luís. "Essa estrutura está garantindo que a cidade trabalhe de forma integrada para que possa efetivamente juntar forças para mudar o comportamento e tornar as vias seguras para a população", conclui.

A aprovação do projeto, de minha autoria, que impede a subida de entregadores de aplicativos em condomínio, veio para resolver dois problemas. O primeiro está relacionado à segurança do condômino. A segunda, ao tempo perdido pelo trabalhador na entrega, além da sua segurança. A aprovação foi unânime.

Danilo Lopes (Avante)

FOTO: MATEUS DANTAS

Para contribuir com a categoria, nosso mandato apresentou o Projeto de Indicação 1.256/2023, que autoriza o município a adquirir antenas corta-pipa e fazer a distribuição aos motociclistas. Desta forma, vamos promover a segurança dos motociclistas, diminuindo os acidentes provocados pelo uso de cerol e linhas cortantes.

Julierme Sena (União Brasil)

70 mil

condutores estão habilitados para pilotar motocicletas em Fortaleza, conforme o Detran-CE

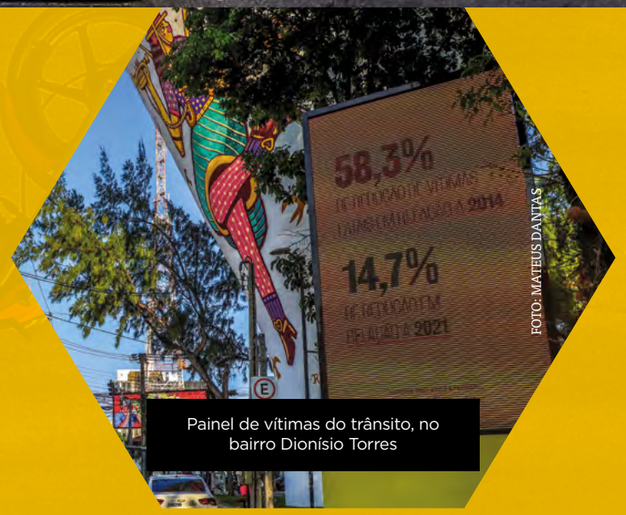


FOTO: MATEUS DANTAS

Painel de vítimas do trânsito, no bairro Dionísio Torres

FOTOS: MATEUS DANTAS

Ensino conectado

Com o maior investimento em inovação em educação da história, Fortaleza alia ensino e tecnologia com o programa TechEduca, que garante conectividade, formação e incentivo à pesquisa na rede pública

Texto | Rochelle Nogueira

FOTO: MATEUS DANTAS

Fortaleza entra de vez nesse novo patamar com ações do programa que vem revolucionando a forma como a educação é ministrada na cidade, dessa vez promovendo a inclusão digital, a capacitação de educadores e o desenvolvimento de habilidades essenciais para o atual momento, com o programa TechEduca.

A política promove ações de inovação educacional, ciência e implementação de novas tecnologias de ensino na rede municipal. O programa tem foco no letramento científico, matemático e no fortalecimento da aprendizagem dos estudantes, fazendo uma articulação das diferentes atividades desenvolvidas por diversas coordenadorias na área de tecnologia. As escolas passam a ter ferramentas para desenvolver práticas educacionais inovadoras como a conectividade, a aquisição de recursos tecnológicos e a formação de professores.

"O TechEduca é um programa guarda-chuva que contempla todas as iniciativas na área tecnológica, passando por infraestrutura, conectividade, até a questão de formação e aquisição de insumos para o desenvolvimento dessas atividades", explica a coordenadora da Academia do Professor, Germânia Kelly.

"O programa acontece quando estamos com a Sala de Inovação em pleno funcionamento, conectividade com todas as nossas escolas, quando o material ou a formação para o trabalho de desenvolvimento educacional já está em pleno funcionamento no fundamental I e II", completa a gestora, enfatizando os impactos positivos no ensino e na aprendizagem dos alunos.

> O TechEducа é um programa guarda-chuva que contempla todas as iniciativas na área tecnológica, passando por infraestrutura, conectividade, até a questão de formação e aquisição de insumos para o desenvolvimento dessas atividades
>
> Germânia Kelly
> Coordenadora da Academia do Professor

A inclusão de tecnologias nos processos educacionais é uma realidade, por isso é fundamental que o ensino municipal disponha de tais ferramentas. Também é indispensável a participação da comunidade escolar para o acompanhamento e aprimoramento dessa política pública, para que todos os estudantes possam ter igual acesso a ela.

Adriana Nossa Cara (PSOL)

Para isso acontecer, as escolas passam por uma readequação dos espaços para deixar o ambiente propício a essa realidade que envolve o pensamento computacional no ambiente escolar. "Já existe aquela sala e a Secretária da Educação aporta recursos para que deixe a configuração do espaço no padrão da Sala de Inovação, além de recursos para a aquisição dos chromebooks", adiciona.

Pontos-chave nesse processo educacional interativo, as Salas de Inovação Educacional desempenham um papel fundamental no processo ao oferecer acesso a tecnologias de ponta, fomentando a criatividade, a inovação e o protagonismo dos estudantes. Esses espaços são equipados com dispositivos modernos, como chromebooks e tablets, e são concebidos para facilitar a interação entre os alunos, criando um ambiente propício ao aprendizado.

Além disso, a escola tem a facilidade de adquirir outros equipamentos por meio de recursos próprios ou programas de assistência à tecnologia, ampliando, assim, suas possibilidades na implementação da inovação educacional.

As escolas utilizam a ferramenta Google para educação, por meio do Google Workspace for Education, que disponibiliza um conjunto de ferramentas e serviços gratuitos adaptados para escolas e organizações de educação domiciliar. Simplifica o ensino e permite que os alunos aprendam com segurança. A plataforma está disponível no mundo todo para instituições de ensino qualificadas.

Interação

Na Escola Municipal Professor Anísio Teixeira, a iniciativa está impactando positivamente os alunos. Luís Gonzaga de Freitas, professor de matemática, descreve a Sala de Inovação como uma extensão da sala de aula, um ambiente que promove a pesquisa, a criatividade e o protagonismo dos estudantes.

"Os recursos presentes na sala de aula oportunizam um trabalho colaborativo e ampliam os conhecimentos trabalhados na sala de aula. Esse programa de inovação tem contribuído positivamente na aprendizagem de nossas crianças, através dos projetos de iniciação científica, Aprender mais, e nas instruções dos alunos de 2º e 5º anos para as avaliações externas (SPECE, Saeb)", explicou o professor.

Os estudantes celebram a convergência de estudo com tecnologia, o que proporciona um ambiente escolar mais participativo, focado e divertido. "Desde o ano passado estudo nas Salas Interativas. As notas melhoraram bastante com o uso da nova tecnologia, pois temos a oportunidade de estudar com os chromebooks, o que deixa as aulas bem mais legais", conta Paula Ribeiro, do 5º ano. Arthur Gabriel do Nascimento concorda. "Sempre tem aula na Sala de Inovação. Melhorei tanto minhas notas, como nos estudos", completa.

Outra escola que também utiliza a tecnologia atrelada à educação é a EM Stella Cochrane. Durante as aulas de geografia, o professor Walter Lopes faz uso de computadores, projetores, internet e TV para tornar o ensino mais envolvente. "A Sala de Inovação se transforma em um ambiente de aprendizado dinâmico, com gamificação dos conteúdos, uso de plataformas de quiz, criação de painéis interativos e pesquisas coletivas em sites complementares aos livros didáticos", enumera.

Essas experiências na Escola Professor Anísio Teixeira e na EM Stella Cochrane são apenas exemplos do impacto positivo que a tecnologia pode ter na educação, preparando as crianças para um futuro brilhante e cheio de oportunidades. À medida que Fortaleza abraça o TechEduca, a cidade se encaminha rumo a um modelo educacional contemporâneo.

FOTO: JL ROSA

Salas de Inovação: educação une aprendizado e interação

FOTO: JL ROSA

Walter Lopes usa tecnologia nas aulas de geografia

O TechEduca representa o que há de mais moderno na educação e contempla toda a rede municipal de ensino, dando oportunidade aos alunos de novos conhecimentos através da tecnologia. É relevante ainda a qualificação de professores e monitores para melhor execução do programa.

Juscelino Pinheiro

FOTO: MATEUS DANTAS

AÇÕES

Conheça as principais atividades que integram o programa TechEduca, em Fortaleza

Salas de Inovação Educacional

238 salas ativas que beneficiam todos os alunos da Educação Infantil e do Ensino Fundamental. Investimento na ordem de R$ 14 milhões.

Escola conectada

Instalação de internet de qualidade nas escolas. Investimento na ordem de R$ 3 milhões.

Programação e Robótica

Cerca de 60 mil alunos, do 3º ao 5º ano, serão beneficiados com a inclusão da linguagem de programação e da robótica no currículo escolar. Investimento na ordem de R$ 6 milhões.

Ciência é fundamental

As escolas com Ensino Fundamental e Educação de Jovens e Adultos (EJA) contarão com laboratórios móveis de ciências, com a implementação até o fim de 2024. Investimento na ordem de R$ 16 milhões.

Aprender mais

Os estudantes do 6º ao 9º ano que estão matriculados em atividades no contraturno escolar recebem materiais didáticos de língua portuguesa e matemática. Os monitores recebem formação. Investimento na ordem de R$ 8 milhões.

Fábrica de ideias

Serão implantadas 200 salas de cultura maker, espaços que proporcionam aos alunos a oportunidade de colocar em prática ideias e criações inovadoras.
Investimento na ordem de R$ 20 milhões.

A rede municipal de ensino tem avançado, alcançando os melhores índices do país e sendo referência para outras capitais. Com o programa TechEduca, vamos dar um salto ainda maior, garantindo aos nossos alunos o acesso a inovação, ciência e tecnologia.

Dr. Luciano Girão (Progressista)

A tecnologia como ferramenta pedagógica promove igualdade, oportunidades e desenvolvimento para o futuro. Um exemplo disso é o Programa Favela 3D, que mostra como a tecnologia pode capacitar jovens em comunidades desfavorecidas, fornecendo acesso à educação. Essas iniciativas são essenciais para a construção de uma sociedade mais inclusiva.

Léo Couto (PSB)

67 milhões

de reais é o investimento previsto para o programa TechEduca até 2024

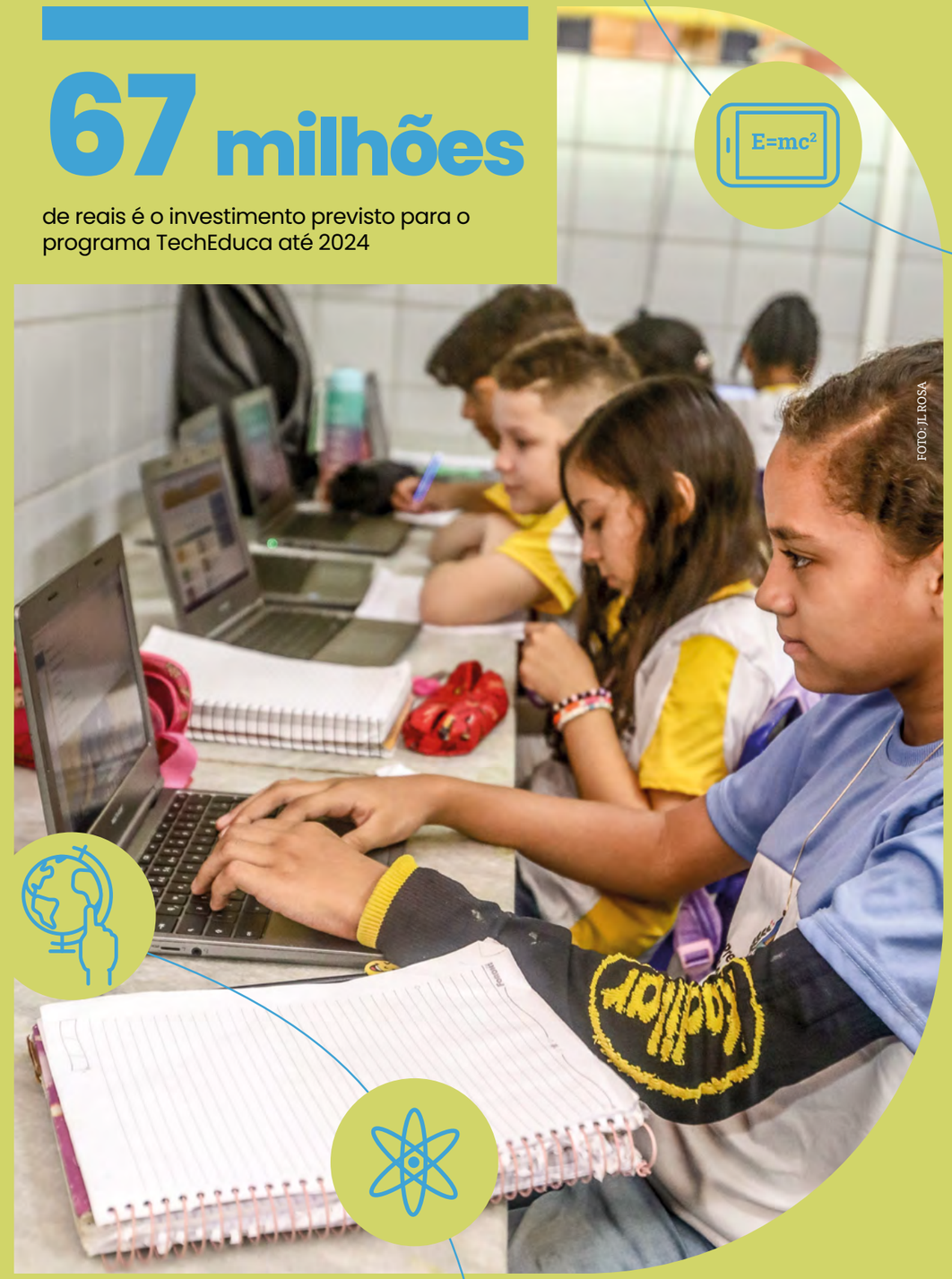


FOTO: JL ROSA

FOTO: DIVULGAÇÃO/PMF

FOTO: JL ROSA

FOTO: DIVULGAÇÃO/PMF

MUNDO ADENTRO

Fortaleza investe na educação bilíngue com a meta ousada de, em dez anos, formar metade dos jovens da cidade em um segundo idioma. Cursos presenciais, intercâmbio e mudança na sinalização da cidade são ações previstas no programa Fortaleza Bilíngue

Texto | Joana Frota

Além do português, Ingrid Santos fala inglês e agora está aprendendo a língua francesa. Decidiu se matricular de forma gratuita no programa Fortaleza Bilíngue porque acredita que um novo idioma pode ajudá-la a atuar no ramo da hospedagem. Desde então, ela tem se dedicado às aulas presenciais preparatórias para o teste de proficiência em francês. "É uma oportunidade incrível. Não só pro meu ramo de trabalho, mas porque também é algo que todo cidadão precisa", resume.

O Fortaleza Bilíngue é o maior programa de promoção ao aprendizado de um segundo idioma de uma capital. Desde que foi criado, em julho de 2023, a iniciativa já impactou mais de 300 mil pessoas. Através da plataforma bilingue.fortaleza.ce.gov.br, é possível praticar as habilidades de fala, escuta, escrita, e o usuário pode fazer um teste para que seja encaminhado ao nível adequado. Tanto os cursos a distância como o presencial são certificados.

O programa é estruturado em três eixos, contemplando alunos e professores da rede pública, o setor produtivo (englobando o trade turístico e profissionais da tecnologia), e o público em geral. A meta é que, em dez anos, metade da população jovem fortalezense consiga falar um segundo idioma.

Ingrid acredita que o potencial turístico de Fortaleza necessitava de um programa do tipo para capacitar os profissionais para melhor receber e acolher os visitantes que vêm de todas as partes do mundo. "Ter fluência ou, pelo menos, conhecimentos básicos de algum idioma é um diferencial muito bom para o mercado de trabalho", afirma.

Para o secretário do Desenvolvimento Econômico, Rodrigo Nogueira, essa capacitação é fundamental para a atividade econômica do município. Em uma cidade com o potencial turístico de Fortaleza, saber se comunicar em várias línguas é um diferencial para o trabalho daqueles que atuam no mercado turístico, sejam os ambulantes de regiões bastante visitadas, como a Beira Mar, sejam os funcionários de hotéis, por exemplo.

FOTO: JL ROSA

> Ter fluência ou, pelo menos, conhecimentos básicos de algum idioma é um diferencial muito bom para o mercado de trabalho

Ingrid Santos, aluna de francês

O programa Fortaleza Bilíngue é de extrema importância para a população, pois proporciona oportunidades de aprendizado de línguas estrangeiras, o que amplia os horizontes dos cidadãos e melhora suas habilidades profissionais.

Ronaldo Martins (Republicanos)

300 mil

é o número de pessoas impactadas pelo programa Fortaleza Bilíngue

FOTO: JL ROSA

FOTO: JL ROSA

FOTO: JL ROSA

FOTO: JL ROSA

O programa Fortaleza Bilíngue é uma oportunidade que abre portas para um mundo inteiramente novo. Além de ser uma vantagem no mercado de trabalho, ajuda a entender novas culturas. Vai contribuir na vida pessoal, profissional e intelectual das pessoas que buscam a qualificação.

Moura Taxista (PSB)

O desafio, segundo o secretário, é agora alcançar o maior número possível de ambulantes, motoristas de aplicativo e taxistas para melhorar ainda mais o setor de serviço da nossa cidade. "Para a economia de Fortaleza, o turismo é vital. Quando recebemos turistas, precisamos ter uma boa comunicação e o curso incide diretamente nessa necessidade", afirma.

A iniciativa tem ganhado adesões no setor, de acordo com o secretário municipal do Turismo, Alexandre Pereira, que destaca a inovação e o pioneirismo no programa desenvolvido pela atual gestão. "Estamos tendo semanalmente reuniões com vários segmentos do trade turístico para que essas pessoas comecem a fazer a capacitação e estamos tendo uma adesão extraordinária. A nossa expectativa é de que, ainda neste ano, a gente possa capacitar 1.500 pessoas do setor", projeta.

Pensando em tornar a cidade ainda mais acolhedora para os visitantes de outros países, o programa também garante a sinalização bilíngue em diversos pontos da cidade, permitindo que pessoas que têm conhecimentos básicos de inglês possam se localizar, sobretudo, na rota turística. Até o fim do ano, as 16 rotas do tipo vão receber sinalização especial com indicações em português e inglês, incluindo as avenidas Beira Mar, Abolição, Eng. Alberto Sá, Santos Dumont, Presidente Castelo Branco, Dioguinho e Bezerra de Menezes.

Além disso, deve ser implantado ainda o selo Fortaleza Bilíngue em comércios e serviços no intuito de movimentar e incentivar a cadeia produtiva.

FOTO: ZEROSA FILHO

O Fortaleza Bilíngue proporciona qualificação para os profissionais do turismo que precisam aprender outros idiomas, bem como para a nossa juventude. O projeto vai gerar conhecimento, emprego e melhorar o serviço no setor turístico do município.

Pedro Matos (PL)

FOTO: JL ROSA

FOTO: JL ROSA

> Os professores vão passar por um treinamento do governo britânico para conduzir as aulas de inglês da melhor forma

Hugo Holanda
Coordenador do Fortaleza Bilíngue

Expansão

A capacitação está disponível para inscrição através da plataforma digital do programa, que acolhe alunos a partir dos 15 anos. Em breve, as ações também chegarão à rede pública de ensino, na qual o ensino de inglês deverá ser antecipado para o 5º ano e os estudantes terão acesso a material didático utilizado em língua inglesa.

"Fechamos uma parceria com o governo britânico e os alunos já estão recebendo esse material. Os professores vão passar por um treinamento liderado pelo próprio governo britânico para que conduzam as aulas de inglês da melhor forma", explica o coordenador do programa, Hugo Holanda.

A previsão é de que o programa seja expandido também com a inclusão de um edital para intercâmbio em países de língua inglesa e espanhola. As vagas serão disponibilizadas para o público geral, abrangendo cerca de 350 pessoas inscritas. A ideia é que a iniciativa privada garanta a emissão de passagens e ajuda de custo para os selecionados, além de fornecer auxílio para monitores que deverão apoiar os fortalezenses fora do país.

"É um programa muito robusto que tem resultados positivos, inclusive nas escolas, com os professores e alunos. O feedback tem sido muito bom em relação ao material e à metodologia adaptada para a necessidade dos estudantes", resume Ianna Brandão, que também coordena o programa.

Para Luís Alberto Saboia, presidente da Fundação de Ciência, Tecnologia e Inovação de Fortaleza (Citinova), o programa deverá cumprir a missão de conectar Fortaleza com o mundo, o que tornará a cidade muito mais preparada para o desenvolvimento econômico. "O segundo idioma, notadamente o inglês, é quase universalmente usado na área turística. Temos esse potencial na cidade e precisamos investir nisso", considera.

FOTO: DIVULGAÇÃO/PMF

FOTO: DIVULGAÇÃO/PMF

O segundo idioma é de extrema importância para profissionais de diversos setores, incluindo o turismo. O Fortaleza Bilíngue melhora a qualidade do serviço prestado, mas também abre portas para o crescimento profissional dos cidadãos.

Wellington Sabóia (PMB)

> É um programa muito robusto que tem resultados positivos, inclusive nas escolas, com os professores e alunos

Ianna Brandão
Coordenadora do Fortaleza Bilíngue

FOTO: JL ROSA

Inscrições

Saiba mais sobre os cursos oferecidos e os objetivos do programa Fortaleza Bilíngue através do site oficial

POLÍTICA NA ROTINA

Programa de educação "Político, Eu!?!" aponta como cidadãos podem atuar como agentes políticos na reconstrução dos valores democráticos em meio à disseminação de ataques às instituições brasileiras

Texto | Thiago Paiva

FOTO: ÉRIKA FONSECA

A negação da política e os ataques às instituições democráticas não são um problema exclusivo do Brasil. Tampouco a postura de descrença e repulsa possui um único agente causador. Combinados e acumulados ao longo dos anos, fatores sociais e econômicos contribuíram para a construção de uma visão distorcida e prejudicial da política em si. Problema agravado pela radicalização da polarização eleitoral recente, inflamada por meio das redes sociais. Assim, a compreensão dos cidadãos enquanto agentes políticos de transformação social no regime democrático foi deturpada.

Nesse cenário, criou-se uma situação complexa e contraditória, pois a solução para o problema depende, justamente, da política. "A ideia de que as instituições não correspondem ao que delas é esperado gera e fomenta sentimentos de desencanto, desconfiança e rejeição. Mas é importante que a sociedade confie nesse processo, pois não há saída para essas questões fora da política. Ela é o meio para construir a vida coletiva. Somos sociáveis e é através da política que fabricamos soluções para os problemas coletivos", defende a cientista social Monalisa Soares.

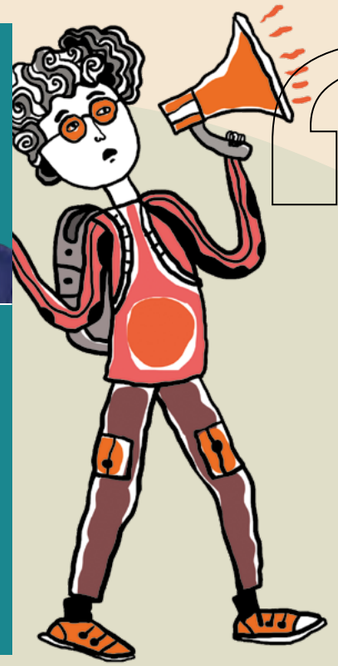
FOTO: MATEUS DANTAS

FOTO: ANDRÉ LIMA

Levar o debate sobre política para as escolas é uma das ações do projeto

A cidadania e a participação social têm um grande papel na democracia. Através delas, as pessoas se sentem parte da condução do sistema político e compreendem a importância de seus representantes em todas as esferas de poder, principalmente no Parlamento.

Robério Sampaio (PSC)



Fora da política, a decisão fica nas mãos de poucos ou de um único autocrata. Precisamos cultivar o exercício de se perguntar: a quem interessa a desinformação e o discurso pejorativo contra a política?

Monalisa Soares
Coordenadora do Lepem-UFC

FOTO: ANDRÉ LIMA

A iniciativa promove a reflexão sobre a importância da participação política na vida cotidiana, alinhando-se com os princípios da Doutrina Social da Igreja Católica. A cidadania ativa é fundamental para fortalecer e garantir uma sociedade virtuosa, com valores que promovam o bem comum.

Jorge Pinheiro (PSDB)

Coordenadora do Laboratório de Estudos sobre Política, Eleições e Mídia (Lepem), da Universidade Federal do Ceará (UFC), ela reforça que somente numa democracia os cidadãos podem exercer sua cidadania, participação social e até mesmo expressar os sentimentos de desconfiança e desagrado, por se tratar de um regime de diversidade e discordância de ideias. O viés da discussão, no entanto, deve ser o da construção de saídas efetivas para problemas coletivos, e jamais a rejeição ou a negação das instituições.

"A antipolítica não resolve nada. Para construir saídas, precisamos da política, de interação e de diálogos que ganham contornos institucionais. Daí vem a representatividade. Votamos, temos canais de participação, controle e exercício de cidadania. Fora da política, a decisão fica nas mãos de poucos ou de um único autocrata. Precisamos cultivar o exercício de se perguntar: a quem interessa a desinformação e o discurso pejorativo contra a política?", sugere.

Especialistas apontam que a disseminação e a aceitação de ideias rasas sobre a política também têm relação com a desinformação e o desconhecimento do funcionamento da máquina pública, do trâmite dos processos decisórios e dos papéis do Legislativo, do Executivo e do Judiciário. Isso permitiria o desgaste da imagem das instituições, desencadeando o distanciamento da dinâmica da política institucional, que pressupõe os parâmetros de atuação dessas entidades de seus integrantes.

FOTO: MATEUS DANTAS

Estudantes participam de simulação de sessão plenária

Para construir saídas, precisamos da política, de interação e de diálogos que ganham contornos institucionais

A situação demanda ampla divulgação de informações confiáveis sobre os mecanismos e as ferramentas de controle, fiscalização e participação social, para que os cidadãos entendam seus papéis enquanto agentes políticos, superando a ideia de que essa participação se esgota no momento do voto. Entre as formas de controle social da política estão serviços e ferramentas como ouvidorias, portais da transparência, audiências públicas, associações, movimentos sociais e conselhos, entre outros canais institucionais e formas de organização coletiva.

"O exercício da cidadania por meio da participação social é a realização máxima do processo democrático. Faz com que as pessoas participem das decisões dos rumos da vida coletiva que implicam nas suas próprias vidas. O cidadão precisa estar informado, envolvido e engajado no exercício da cidadania, da política e da democratização, evitando a busca por soluções violentas para problemas coletivos", resume o sociólogo Marcos Paulo Campos, docente da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA).

FOTO: ZEROSA FILHO

A iniciativa "Político, Eu!?!" é admirável por promover a conscientização sobre a participação política na vida cotidiana. A política é a base da cidadania e da democracia, e essa discussão é crucial para fortalecer nossa sociedade.

José Freire (PSD)

Campanha

Com o objetivo de sensibilizar e conscientizar a sociedade sobre a relevância da política para o exercício pleno da cidadania, a Fundação Demócrito Rocha (FDR), com o apoio da Câmara Municipal de Fortaleza, criou o programa de educação político-cidadã "Político, Eu!?!", lançado no Legislativo Municipal, em agosto último. A iniciativa tem como público-alvo professores e estudantes dos ensinos fundamental e médio da rede municipal, mas é aberta à população em geral.

"Precisamos promover um despertar na população para que ela compreenda que a política faz parte da nossa vida. Muitas vezes, somos levados a entender que a política é apenas o momento eleitoral, em que nos organizamos em partidos e vamos às ruas pedir votos. Mas política se refere a tudo o que acontece na vida dos cidadãos. Esse projeto nos convoca a nos compreendermos como cidadãos políticos", explica o presidente da Casa, Gardel Rolim (PDT).

O "Político, Eu?!" é uma importante iniciativa na formação de futuros cidadãos. Como professora de escolas públicas, sempre incentivei a participação dos estudantes no cenário político municipal. Reconheço a importância e acredito no potencial de liderança da nossa juventude.

Professora Adriana Almeida (PT)

FOTO: ÉRIKA FONSECA

FOTO: ZEROSA FILHO

Wesley Braga, um dos inscritos na capacitação do projeto

O programa é composto pela realização de cursos de extensão, promoção de visitas guiadas ao Legislativo Municipal, além de uma série de produtos informativos e educativos que destacam a importância da democracia, da cidadania e da participação social, tendo a política como elo fundamental entre as temáticas. Assim, as instituições fomentam o debate público sobre a participação política como instrumento efetivo para o exercício da cidadania e cultivam compreensões corretas sobre a democracia, suas instituições e valores.

O professor de inglês autônomo Wesley Braga, 33, é um dos milhares de pessoas que se inscreveram para participar do curso. Com formação em Relações Internacionais e Gestão de Políticas Públicas, o professor entende que a defesa e a conscientização das pessoas sobre a importância da democracia deve ser pauta permanente das instituições democráticas. Além de ter abordado a Educação, Política e Cidadania em seu trabalho de conclusão de curso, Wesley já atuou como voluntário em projetos de educação política para jovens da periferia, mantém profundo interesse sobre o tema e pretende fazer mestrado na área.

"Nossa vida é política. Essa sempre foi uma bandeira minha: o fortalecimento da democracia. Creio que o curso seja introdutório, mas espero que ele desperte nas pessoas o desejo de saber mais. Esse tema é enorme. Espero que os cursistas sejam agentes multiplicadores, gerando um impacto real na motivação das pessoas a participarem da política social e institucional, como uma onda positiva", anseia.

Político, Eu!?!

O programa "Político, Eu!?!" conta com uma série de atividades que educam a população sobre a participação política e a cidadania. Entre as ações estão visitas guiadas ao Legislativo Municipal, lives, podcasts, programas de TV e webdocs, além da publicação de revistas em quadrinhos e cadernos especiais sobre participação social e cidadania. Há ainda o curso de extensão "Educação Política para Cidadania", de 70 horas, na modalidade de ensino a distância (EaD). Dividida em seis módulos, com videoaulas e radioaulas, a capacitação tem certificado emitido pela Universidade Aberta do Nordeste (Uane/FDR) e pela Universidade Estadual do Ceará (Uece).

Conheça sobre o programa "Político, Eu!?!" acessando o site oficial
fdr.org.br/politicoeu/

O projeto promove a educação política e fortalece a compreensão sobre a importância da participação cidadã. Cultivar valores democráticos e formar cidadãos conscientes é importantíssimo para toda a sociedade. Com ações como essa, podemos construir uma sociedade mais justa e participativa.

Eudes Bringel (PSB)

FOTO: MATEUS DANTAS

NÃO ESTÃO SOZINHAS

Rede de apoio às vítimas de violência de gênero recebe reforço com a instalação da Procuradoria Especial da Mulher na Câmara Municipal de Fortaleza. Órgão vai acolher e encaminhar denúncias, além de realizar estudos e ações educativas sobre a temática

Texto | Anna Rita Regadas

Medo, insegurança, vergonha, dependência financeira, dependência emocional, ausência de uma rede de apoio. Esses são alguns dos fatores que impedem a mulher de denunciar uma situação de violência, seja física, seja psicológica, seja patrimonial ou nos casos de assédio moral ou sexual. Logo, é papel do poder público garantir, por meio dos órgãos de justiça, de secretarias, instituições e políticas públicas, a formação de uma rede para a proteção dessas mulheres, a fim de romper esse ciclo de violência a tempo de evitar o trágico desfecho de um crime de feminicídio.

Em Fortaleza, a rede de proteção das mulheres é composta por órgãos do município e também federais e estaduais, além de iniciativas dos Poderes Legislativo, Executivo e Judiciário.

O objetivo da rede é garantir que a mulher seja assistida em todas as esferas, para que ela possa romper o ciclo de violência. Também é de fundamental importância a garantia de um atendimento e acolhimento humanizado. Em alguns casos, o acolhimento das denúncias, se não for bem conduzido, pode acabar por revitimizar as mulheres violentadas, quando são constrangidas ou descredibilizadas por autoridades. A violência se perpetua e faz com que a mulher desista de denunciar seus agressores ou de prosseguir com os processos criminais.

FOTO: MATEUS DANTAS

A Procuradoria da Mulher é uma conquista da coragem e da luta do Parlamento, em especial das vereadoras, que vai contribuir para a redução da desigualdade de gênero em Fortaleza. É um instrumento para aproximar as cidadãs do poder público.

Ana Aracapé (PL)

> Chegava e via a minha casa destruída. Até que me separei, entrei no processo de divórcio

Geruzia das Chagas saiu de relacionamento abusivo com o apoio do grupo Florescer

Foi através dessa rede que Geruzia das Chagas, 49, saiu de um relacionamento abusivo. Para isso, contou com o apoio do grupo Florescer. "Passei por quatro traições e sempre perdoava. Polícia invadindo minha casa, caçando drogas dele. Eu no trabalho, chegava e via a minha casa destruída. Até que me separei, entrei no processo de divórcio", conta.

Com o mantra "Primeiro eu, segundo eu, terceiro eu", Geruzia é uma nova mulher. Ela, que antes não escolhia a roupa que ia vestir, não se olhava no espelho, não usava brinco e não tinha autoestima, hoje se arruma para sair. Permitiu-se criar um novo círculo de amizades e a fazer atividades que antes não fazia.

Procuradoria Especial

FOTO: ANDRÉ LIMA

Câmara Municipal de Fortaleza passa a integrar rede de proteção e acolhimento às vítimas de violência contra a mulher

Com o objetivo de ampliar a rede institucional de acolhimento às mulheres vítimas de violência, a Câmara Municipal de Fortaleza instalou a Procuradoria Especial da Mulher, que vai garantir o atendimento das mulheres vítimas de violência, com o recebimento e o encaminhamento de denúncias.

"O papel da Procuradoria Especial da Mulher de Fortaleza será o de lutar bravamente pela defesa e proteção das mulheres vítimas de todos os tipos de violências e discriminações. Através de todos os órgãos especializados nesta esfera. No âmbito do Legislativo Municipal, a Procuradoria atuará defendendo cada vez mais os direitos das mulheres parlamentares em qualquer situação de discriminação ou violência que porventura sofram nos exercícios dos seus mandatos dentro da Casa Legislativa", esclarece a advogada Aline Villar, que assumiu o cargo de procuradora do novo órgão do Legislativo Municipal.

O órgão irá receber, examinar e encaminhar as denúncias de violência e discriminação contra a mulher. Além disso, a Procuradoria Especial também deverá contribuir com a implantação e a implementação de políticas públicas municipais voltadas para a promoção da igualdade entre homens e mulheres; fiscalizar e acompanhar a execução de programas da Prefeitura Municipal que visem à promoção da igualdade entre homens e mulheres, assim como a implementação de campanhas educativas e antidiscriminatórias de âmbito municipal.

Com uma equipe multidisciplinar, composta por assistentes sociais, psicólogas e assessoras jurídicas, o equipamento prevê, ainda, a realização de pesquisas, seminários, palestras e de diversos estudos sobre a violência e a discriminação contra as mulheres em Fortaleza.

A previsão é que sejam disponibilizados atendimentos jurídicos, psicossocial, mediação de conflitos, com equipe especializada oferecendo atendimento humanizado, diferenciado, com escuta especializada, acompanhamento dos casos junto aos órgãos competentes; orientação jurídica das mulheres em situação de violência; orientações sobre os direitos das mulheres e da igualdade de gênero; encaminhamento para serviços de assistência social, para psicoterapia por meio da rede de saúde do Município de Fortaleza; Núcleo de Mediação para mulheres; realização de atividades de humanização em grupo; encaminhamentos para setores externos e parceiros da Procuradoria Especial da Mulher.

Rede de apoio

A iniciativa, que na prática amplia a rede de proteção dos direitos das mulheres em Fortaleza, foi analisada positivamente pelas demais entidades. Para a defensora pública Jeritza Braga, supervisora do Núcleo de Enfrentamento à Violência contra a Mulher (Nudem) da Defensoria Pública do Ceará (DPCE), o reforço da rede é importante na luta contra a violência. "Será mais um órgão que vai estar atuando na proteção, no amparo dessas mulheres que sofrem esse tipo de violência", afirma.

Responsável pela Procuradoria Especial da Mulher da Assembleia Legislativa do Ceará, a deputada Lia Gomes (PDT) destaca a importância do trabalho preventivo e educativo dos órgãos, além do acolhimento das denúncias, com o objetivo de desconstruir na sociedade a cultura de violência contra a mulher. "Estamos buscando discutir o machismo com os homens e mostrar que ele prejudica toda a sociedade. A gente precisa ampliar nossa atuação e alcançá-los", afirma a parlamentar, apresentando uma estratégia de atuação direta contra possíveis agressores.

> A Procuradoria da Mulher de Fortaleza irá lutar bravamente pela defesa e proteção das mulheres vítimas de todos os tipos de violências e discriminações

Aline Villar
Titular da Procuradoria Especial da Mulher

FOTO: MATEUS DANTAS

Órgão recebe e encaminha denúncias de violência

A Procuradoria da Mulher fortalece a representatividade feminina no Legislativo, promovendo a inclusão de pautas cruciais para as mulheres. Agora, as fortalezenses terão uma voz mais forte no Parlamento. Com isso, a cidade avança na promoção da igualdade e na construção de uma sólida rede de proteção.

Kátia Rodrigues (Cidadania)

FOTO: MATEUS DANTAS

Acolhimento às vítimas contribui para quebrar ciclo de violência

A criação da Procuradoria Especial da Mulher, da Câmara Municipal de Fortaleza, é um marco para o fortalecimento das políticas públicas de defesa dos direitos das mulheres. Será um lugar de acolhimento para as mulheres vítimas de violência e me sinto muito grata por ter feito parte disso.

Estrela Barros (Rede)

A coordenadora Especial de Políticas Públicas para Mulheres, Christina Brasil, também observa positivamente a implantação do órgão. "Vamos trabalhar em parceria e estaremos auxiliando e dando suporte técnico a tudo o que a Procuradoria necessitar. Para nós, é mais um equipamento de grande valia, que as mulheres vão poder acessar", ressaltando o papel do órgão de enfrentar também a violência de gênero na política.

"Enquanto Poder Executivo, ficamos felizes em poder contar com mais um equipamento na nossa capital e estamos à disposição para trabalharmos de maneira integrada e sistêmica, no intuito de ampliar as políticas que protegem o bem mais precioso que nós temos, que é a vida, e a dignidade das mulheres", afirma Raquel Andrade, secretária Estadual Executiva de Enfrentamento à Violência Contra a Mulher.

Já a promotora de Justiça e coordenadora do Núcleo Estadual de Gênero Pró-Mulher (Nuprom), Lucy Antoneli Rocha, destacou que quanto maior for a rede, maior é o encorajamento para que outras mulheres denunciem a violência. "Mais uma instituição para compor essa rede é muito bem-vinda e já quero parabenizar a Câmara Municipal pela instalação. É mais um equipamento para que a mulher possa se conduzir, possa procurar e ser acolhida", disse.

FOTO: MATEUS DANTAS

Equipe multidisciplinar da Procuradoria Especial da Mulher

FOTO: MATEUS DANTAS

APOIO

A Procuradoria Especial da Mulher deverá atuar em parceria com outros órgãos de defesa da mulher. São eles:

- Central de Atendimento à Mulher – Disque 180;
- Polícia Militar – Disque 190;
- Casa da Mulher Brasileira;
- Delegacia de Defesa da Mulher – DDM;
- Núcleo Estadual de Enfrentamento à Violência Contra a Mulher – Nudem (Defensoria Pública do Estado do Ceará);
- Centro Estadual de Referência e Apoio à Mulher (CERAM);
- Centro de Referência da Mulher Francisca Clotilde (CRM;)
- 1º e 2º Juizados de Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher de Fortaleza (TJCE);
- Secretaria das Mulheres do Governo do Ceará;
- Coordenadoria Especial de Políticas Públicas para as Mulheres da Prefeitura de Fortaleza (CEEPPM);
- Comissão da Mulher Advogada – OAB/CE; e o Núcleo Estadual de Gênero Pró-Mulher (Ministério Público do Estado do Ceará – MPCE).

A Procuradoria da Mulher serve como inspiração para que mais mulheres se envolvam e ocupem cargos de liderança em suas comunidades, visando apoiar, defender e representar todas as mulheres de todas as maneiras, contribuindo para a construção de políticas e legislações mais inclusivas e sensíveis ao gênero.

Tia Francisca (PL)

Tipos de violência

A agressão física não é a única forma de violência contra a mulher. Conheça os tipos de violência, informe-se e busque ajuda

Violência física

Qualquer ação que ofenda a integridade física ou a saúde da mulher.

Violência psicológica

Qualquer comportamento que cause dano emocional e diminuição da autoestima por meio de ameaça, humilhação, manipulação, perseguição e chantagem. Limitar liberdades e controlar ações, comportamentos e decisões são exemplos desse tipo de violência.

Violência sexual

Presenciar e participar de relação sexual não desejada, por intimidação, ameaça ou uso da força; impedir de usar métodos contraceptivos e limitar os direitos sexuais.

Violência patrimonial

Qualquer atitude que caracterize retenção, subtração, destruição parcial ou total de objetos, instrumentos de trabalho, documentos pessoais, bens, valores e direitos ou recursos econômicos.

Violência moral

Significa qualquer ação que configure calúnia, difamação ou injúria.

Energia verde

O Ceará ganha protagonismo na transição energética sustentável criando condições para produzir e exportar o hidrogênio verde. Fortaleza começa a investir em pesquisa e inovação para atuar no novo cenário

Texto | Thiago Paiva

O Ceará ganhou protagonismo na corrida mundial por uma transição energética eficiente, com vistas à redução da emissão de gases poluentes. Geograficamente bem localizados, somos favorecidos por nossos dias ensolarados na produção de energia fotovoltaica, além dos ventos constantes, que nos beneficiam na geração ininterrupta de energia eólica. Condições que nos alçaram a potenciais líderes mundiais na produção do combustível do futuro: o hidrogênio verde (H2V).

Considerado um combustível universal, leve e muito reativo, o hidrogênio, em sua versão sustentável, a "verde", é obtido por meio do processo químico de eletrólise, que utiliza energia de fontes renováveis, abundantes em nosso estado, para separar as moléculas da água, gerando o H2V, mais limpo e seguro. O processo emite apenas vapor de água, ao contrário dos combustíveis fósseis, como carvão e petróleo. Portanto, o investimento no H2V para combater as mudanças climáticas é considerado um caminho viável e sem volta.

O ambiente favorável do Ceará se completa com a logística, dada a nossa proximidade com os mercados consumidores da Europa e da América do Norte, por meio de rotas marítimas, além de nossa infraestrutura portuária e da concentração dos parques industriais na Zona de Processamento de Exportação (ZPE), que confere benefícios tributários aos empreendimentos.

Tudo isso por meio do Complexo Industrial e Portuário do Pecém (CIPP), que agrega a única Zona de Processamento de Exportação em operação do Brasil, a ZPE Ceará, e abriga o HUB do Hidrogênio Verde do Ceará, criado em 2021, tendo o objetivo de fornecer infraestrutura e área para o desenvolvimento de um novo polo de produção de energia limpa. A combinação de circunstâncias já dá resultados.

O CIPP firmou sociedade com o Porto de Roterdã, na Holanda, principal HUB de H2V da Europa, e já conta com 32 memorandos de entendimento firmados e três pré-contratos assinados com as empresas AES, Casa dos Ventos e Fortescue, que somam US$ 8 bilhões em investimentos. Potencial que pode duplicar os empregos diretos e indiretos na região, que hoje são 80 mil. As três empresas têm até 2024 para assinar os contratos definitivos e iniciar a produção, em 2026.

FOTO: MATEUS DANTAS

Eletrolisador separa hidrogênio da molécula da água através da eletricidade

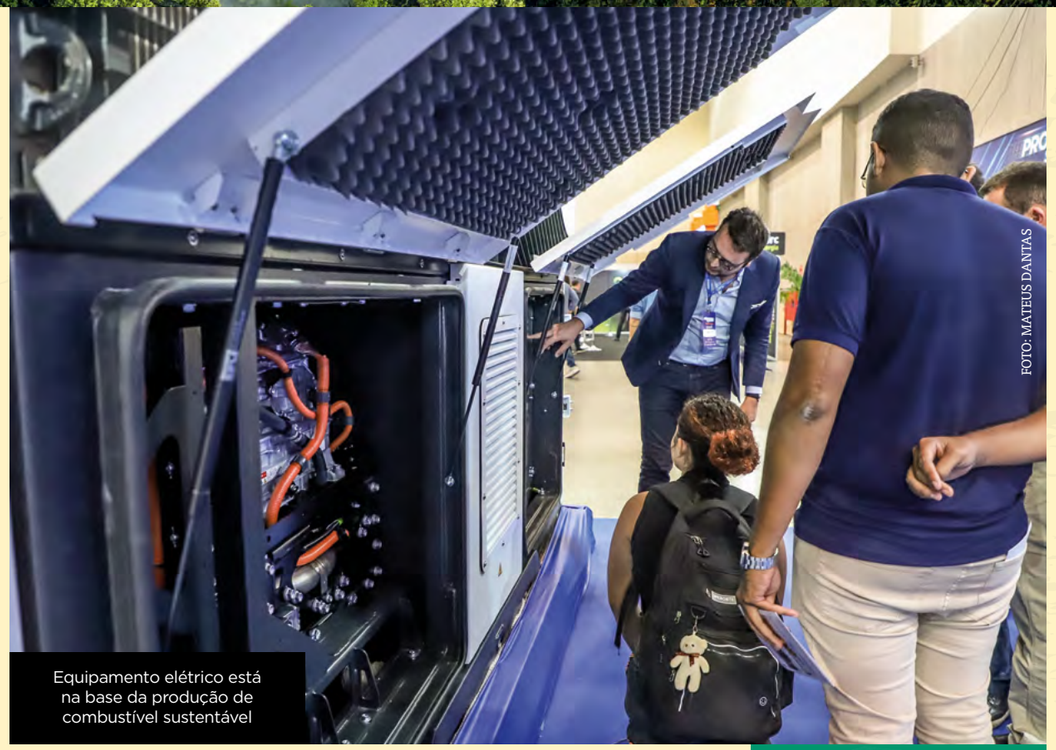


FOTO: MATEUS DANTAS

Equipamento elétrico está na base da produção de combustível sustentável

"Este é o nosso cenário mais otimista. Todo esse movimento inicial é voltado à exportação, sendo motivado pelo interesse dos países europeus em adquirir o nosso hidrogênio verde, em função da nossa condição privilegiada no cenário internacional, que nos proporciona excelentes condições de mercado, com uma produção ao menor custo", explica Jurandir Picanço, consultor de energia da Federação das Indústrias do Ceará (Fiec).

Estudos da Bloomberg e da McKinsey apontam que, até 2050, o Ceará terá o preço de H2V mais competitivo do mundo. Não por acaso, a Fortescue iniciou o processo de licenciamento ambiental de seu projeto, tornando-se a primeira empresa no Brasil a apresentar o estudo para o desenvolvimento do projeto de H2V em larga escala. Também no CIPP, foi produzida a primeira molécula de H2V do país, pela empresa EDP, na primeira planta de H2V (para consumo interno) do complexo, a primeira da América Latina.

O direito a um meio ecologicamente equilibrado é uma garantia constitucional. A utilização de recursos limpos para produção de energia deve impactar positiva e significativamente na redução de danos ambientais, diminuindo agressões ao ecossistema e assegurando a preservação da biodiversidade.

Iraguassú Filho (PDT)

Potencial

A conjuntura está posta. Há demanda, investimento, abundância e constância de recursos. Mas há também os desafios para que a cadeia seja completa por meio da oferta. No caso de Fortaleza, caberá à capital e às instituições nela situadas investir no desenvolvimento de pesquisas, inovação, formação e capacitação da mão de obra necessária para que essa produção ocorra a contento.

"Veja, estamos falando de algo que ainda irá acontecer. Tudo isso é absolutamente novo. E Fortaleza dará sua colaboração com conhecimento. As universidades deverão ser o centro principal para produzir as novas soluções e tecnologias voltadas à produção e também ao uso diverso do H2V, em âmbito local, no futuro", destaca Picanço.

O uso de energia de fontes renováveis, na capital, o que inclui o H2V, é previsto no programa Fortaleza 2040, que agrega o Comitê de Energias Renováveis e Eficiência Energética de Fortaleza (Cerf). A instância, de gestão participativa e colaborativa, plural em sua composição, delibera sobre a política de transição energética no âmbito do município, emitindo pareceres e análises técnicas.

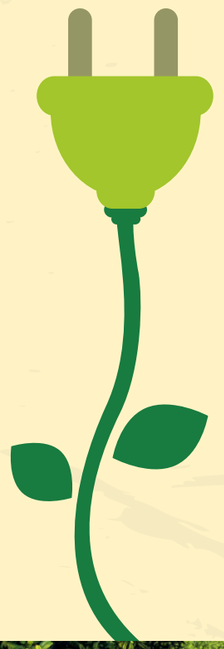
"Nossa função é recepcionar projetos que envolvam a política de energias renováveis, transição energética, eficiência energética e geração distribuída, apreciando, por meio dos órgãos membros, a pertinência, a viabilidade técnica e financeira, e os impactos para a cidade. Se há equidade, rigor técnico, se é inclusivo", descreve a analista do Instituto de Planejamento de Fortaleza (Iplanfor), Dalila Menezes, que representa o Instituto no Comitê, na posição de vice-presidência.

O colegiado reúne representantes de secretarias de governo, sociedade civil, instituições privadas e instituições de ensino, como a Universidade Estadual do Ceará (Uece), o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE), a Universidade de Fortaleza (Unifor) e a Universidade Federal do Ceará (UFC).

Dalila explica, ainda, que, embora o uso do hidrogênio verde ainda não estivesse previsto no Fortaleza 2040, o Cerf já acompanha iniciativas nesse sentido, como o projeto-piloto de descarbonização do transporte público municipal, com o uso de H2V extraído da água de reúso da rede de esgoto, em elaboração conjunta pela UFC e pela Companhia de Água e Esgoto do Ceará (Cagece).

FOTO: MATEUS DANTAS

Pesquisas sobre hidrogênio verde avançam no Ceará



A produção de hidrogênio é considerada verde quando vem de fontes renováveis. Nossa preocupação é que não potencialize violações de comunidades tradicionais ou o desmatamento da Caatinga. Precisamos garantir que o H2V fique no Brasil, promovendo rotas tecnológicas para absorver essa produção, fazendo a verdadeira transição energética brasileira.

Gabriel Aguiar (PSOL)

O projeto H2IARA, em fase final de estudos, surgiu em 2021, no Laboratório de Combustão, Energias Renováveis e Hidrogênio (Lacerh) do Departamento de Engenharia Mecânica da UFC, durante a elaboração do projeto final de graduação do então aluno, agora engenheiro e mestrando, Hariel Abreu. À época, ele buscava alternativa de uso do H2V em Fortaleza.

"Estudamos a quantidade de veículos, tamanho, ocupação, rodagem diária média, padronizações internacionais e diversos outros aspectos que nos permitiram chegar a um valor de quase 40 toneladas de hidrogênio por dia necessárias para descarbonizar, isto é, substituir toda a frota de ônibus de Fortaleza por ônibus a H2V", explica o professor William Barcelos, do Lacerh.

O objetivo do projeto, no entanto, é montar uma unidade de demonstração capaz de operar com seis ônibus a hidrogênio, cujo custo estimado é de R$ 17 milhões, o que inclui toda a infraestrutura de geração de energia, captação da água de reúso, produção, compressão, armazenamento e distribuição do H2V. Verba buscada em parcerias com o Governo do Estado, a Prefeitura, o Sindiônibus e instituições de fomento, como Finep e BNDES, em virtude da envergadura e da importância do projeto.

O professor ressalta, porém, que a atuação das universidades não deve se restringir à formação técnica e científica, mas à promoção de projetos em prol da comunidade. "Com o H2V, não é diferente. A excelência dos nossos pesquisadores, tanto no corpo docente quanto discente, deve ser parte fundamental da implementação desses projetos, proporcionando a devida exploração dos aspectos técnicos e econômicos que as empresas e os órgãos públicos necessitam para realizar os investimentos", defende.

Entre os países de outros continentes que já definiram seus planos de descarbonização da matriz energética estão nações como EUA, Rússia, China, França e Alemanha, que já utilizam o H2V como combustível. Nesses locais, já há testes de transporte público movido a H2V, com o uso de eletrolisadores menores.

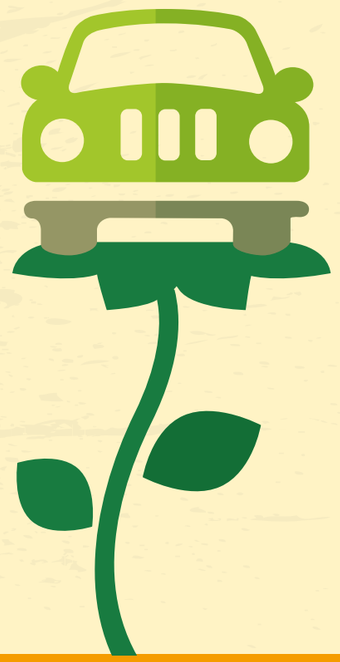
"Mas deve demorar para que haja a produção para diversos usos locais. Precisamos de políticas públicas nacionais de regulamentação, obrigando e incentivando o uso de produtos verdes, como ocorre na União Europeia. O Ceará não pode baixar uma norma dessas. Deve ser nacional, colocando todos na mesma condição igualitária. Assim, quem sabe, nos tornaremos um celeiro de produtos verdes e energia limpa", encerra Jurandir Picanço.

FOTO: MATEUS DANTAS

Comitê de Fortaleza acolhe projetos de energias renováveis

O que é o Hidrogênio Verde?

É uma opção para substituição dos combustíveis fósseis, como a gasolina e o diesel, que pode ser usada no setor de transportes e também pela indústria. Ele é gerado a partir de fontes limpas e renováveis, como a energia solar e a eólica, que são abundantes no Ceará. Seu uso pode reduzir o impacto de gases poluentes na atmosfera que produzem o efeito estufa e o aquecimento global.



O hidrogênio verde é a chave para um futuro sustentável. É promissor para a economia da nossa cidade, gerando empregos verdes e impulsionando a inovação. Nossa capital pode liderar essa revolução, atraindo investimentos, fortalecendo a pesquisa e adotando tecnologias limpas.

Didi Mangueira (PDT)

Investimentos

O Complexo do Pecém passará por uma modernização para receber as indústrias, como a criação de um corredor de utilidades, por onde vão circular os dutos de amônia, gás natural, hidrogênio e a rede de energia elétrica, além de adaptações no Píer 2 do terminal portuário, para a operação de amônia e hidrogênio verde, e uma nova subestação de energia para garantir o abastecimento dos eletrolisadores.

A Comissão de Financiamentos Externos (Cofiex), que integra o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, aprovou, em 6 de setembro último, o financiamento de US$ 90 milhões para a CIPP, que entrará com uma contrapartida no valor de US$ 10 milhões.

Ciclo de produção do H2V

Fonte: Cartilha Hidrogênio Verde: A energia do futuro (Alece)

1,3 mi

de toneladas por ano. Essa é a capacidade de produção estimada de H2V que o Complexo do Pecém deverá alcançar

É entusiasmante saber que nossa capital e nosso estado têm sido apontados como locais que abrigarão usinas que produzem o que já é considerado o combustível do futuro. Tais projetos nos ajudam a equilibrar desenvolvimento e proteção ao meio ambiente.

Paulo Martins (PDT)

FOTO: MATEUS DANTAS

Fortaleza dos pets

Com ações voltadas para os animais de estimação, a capital aposta na criação de ambientes saudáveis para convivência entre humanos e bichinhos com vistas ao incentivo à economia e ao turismo

Texto | Camila Mathias

Amanda Viana recupera as energias com um suco gelado, enquanto Nala aproveita para se refrescar com a brisa que circula em Fortaleza. O calor nunca foi um empecilho para que a tutora passeie com os seus três cachorros pelas ruas e avenidas da capital. Mas é claro que a caminhada se torna ainda melhor quando todo mundo pode aproveitar. Isso, claro, inclui os pets.

"Já aconteceu de eu ir a um restaurante e eles ficarem do lado de fora. Isso não é legal. A gente acaba indo muito pra shopping porque tem uma área reservada para eles. Sempre acabo indo a locais que eu já conheço e sei que os recebem bem", compartilha.

Desde que conheceu o projeto "Fortaleza Pet Friendly", ficou mais fácil pra Amanda escolher onde levar seus pets pra passear, já que, pelo serviço, é possível acessar todos os estabelecimentos cadastrados na capital que aceitam animais de estimação. "Isso melhorou bastante a vida da gente, conseguimos ter mais opções de lugares para levar e ter a companhia dos nossos pets por perto", destaca.

Segundo ela, até mesmo a relação entre os pets e com a cidade melhorou após frequentar mais os locais que aceitam os seus filhos de quatro patas. "Amo ir a lugares que são pet friendly, pois assim posso levá-los juntos, passear em lugares diferentes e passar bons momentos com os amigos. Percebo Fortaleza como uma amiga dos meus animais e dos outros também", afirma.

Desenvolvido em parceria com a Coordenadoria Especial de Proteção Animal (COEPA) – ligada à Secretaria Municipal de Conservação e Serviços Públicos (SCSP) – e o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE/CE), o projeto posiciona a cidade como a primeira do Brasil a contar com uma política pública de turismo voltada para o segmento de animais de estimação.

O guia reúne 50 estabelecimentos de diferentes setores que receberam a visita da consultoria da Prefeitura de Fortaleza para garantir que estavam prontos para receber os animais da melhor forma possível. São locais que dispõem de área pet sinalizada, kits de alimentação e ganchinhos para prender a guia do pet, por exemplo.

Elaborado por Cris Berger, do Guia & Universidade Pet Friendly, o guia traz estabelecimentos que passaram por uma consultoria com a especialista. "Fomos aos locais, conversamos com os proprietários e sugerimos melhorias. Alguns já tinham uma área pet sinalizada, com kits de alimentação, mas não possuíam uma área coberta ou com ganchinhos para prendermos a guia, por exemplo", conta.

Fortaleza mapeia estabelecimentos que aceitam animais de estimação

FOTO: MATEUS DANTAS

O projeto Fortaleza Pet Friendly é um passo importante para tornar nossa cidade mais inclusiva e acolhedora para animais e seus cuidadores. Demonstra o compromisso do nosso município com o bem-estar animal e a qualidade de vida de todos os fortalezenses.

Veríssimo Freitas (Republicanos)

Os estabelecimentos pet friendly ganharam o coração dos fortalezenses. Esse é um nicho nos negócios que está crescendo cada vez mais. Adotar essa prática conquista mais clientes e, assim, aquece a economia local, além de gerar mais empregos. É disso que nossa Fortaleza precisa.

Emanuel Acrízio (Progressista)

Praça Pet Friendly é uma das iniciativas da política de proteção animal

FOTO: DIVULGAÇÃO/PMF

Diferencial

Marcel Girão, secretário de Proteção e Bem-Estar Animal, explica que os pets fazem cada vez mais parte da família das pessoas e, hoje, os tutores desejam estar na companhia dos seus melhores amigos de quatro patas em todos os lugares onde estão. "Fortaleza tem sido cada vez mais referência porque a Prefeitura tomou uma decisão de investir seriamente no desenvolvimento pioneiro de políticas públicas de proteção animal", afirma.

Entre as ações, além do Guia Fortaleza Pet Friendly, estão o Selo Fortaleza Pet Friendly, que identifica estabelecimentos preparados para receber os pets, e a Praça Pet Friendly, no Parque Bisão, com diversos equipamentos voltados para os bichinhos. A capital contou, ainda, com duas edições da Tarde Fortaleza Pet Friendly, evento que reuniu empreendedores do ramo pet, ONGs com animais para adoção, serviços veterinários, entre outras atividades. Além disso, existe, ainda, uma série de serviços voltados para a saúde dos animais, como o VetMóvel e a Clínica Veterinária de Fortaleza Jacó.

Para o secretário do Turismo de Fortaleza, Alexandre Pereira, o projeto tem grande potencial para fomentar o turismo na cidade. "A opção de poder levar seu pet numa viagem e saber que o destino está preparado para recebê-lo bem é um fator importante na tomada de decisão sobre o destino. É muito gratificante inspirar outros destinos com esse diferencial", esclarece.

"Ao planejar uma viagem com a família, você certamente quer incluir seu pet. Fortaleza quer estar preparada para receber esse público, que viaja com seu amigo de quatro patas. Ser um estabelecimento pet friendly não é só aceitar a entrada do pet, mas se adequar, garantindo uma experiência boa, tanto para o pet e seus tutores quanto para as outras pessoas que estarão no local. Os estabelecimentos precisam ter as orientações devidas para atender as especificações e é isso que viemos estimulando", explica.

Evelyne Tabosa, analista do SEBRAE/CE, diz que é fundamental preparar as empresas para receber clientes com pet, visto que hoje os animais fazem parte da família. Além de ser um diferencial na empresa. "É muito importante ser pet friendly, pois no Brasil são milhões de pessoas que possuem pet, sendo este um mercado em ascensão e, a cada dia, é necessário ofertar um serviço de qualidade e diferencial competitivo", comenta.

FOTO: DIVULGAÇÃO/PMF

Fortaleza é referência nacional com o programa Pet Friendly. Estabelecimentos amigos dos pets entendem que os animais de estimação são importantes para os clientes. Os pets ajudam a lidar com problemas de depressão, solidão e ansiedade, daí a importância do projeto.

Germano He-Man (PMB)

GUIA PET FRIENDLY

Acesse o guia completo com todos os estabelecimentos pet friendly cadastrados pela Prefeitura de Fortaleza

FOTO: MATEUS DANTAS

O restaurante Aquitanda, localizado no bairro Benfica, atrai parte de seus clientes por conta do bom tratamento aos pets. “Desde o primeiro dia de funcionamento permitimos o acesso dos pets e, por conta disso, recebemos o alerta de que poderíamos entrar no Guia Pet Friendly da Prefeitura”, comenta o gerente Silvio Marinho. O Hotel Sonata de Iracema é um dos estabelecimentos que também integram o guia e recentemente foi escolhido como o melhor hotel pet friendly da cidade. O local disponibiliza caminha, bebedouro, comedouro e tapete higiênico para os pets, além de ter um tratamento especial com os tutores que chegam a encontrar foto do pet pelo apartamento na hora do check-in.

Fortaleza já é reconhecida como uma cidade que cuida dos animais, pioneira na política de atendimento veterinário itinerante por meio do VetMóvel, iniciado em 2018, e da primeira clínica pública de atendimento veterinário do Ceará, a Clínica Jacó – a maior unidade entre as capitais do Nordeste, que está passando por obras de reforma e ampliação.

Somado a essa rede pública de atenção à saúde dos animais, o projeto Fortaleza Pet Friendly vem para reforçar o compromisso em fazer uma cidade preocupada com o bem-estar dos animais.

FOTO: DIVULGAÇÃO/PMF

VetMóvel e Clínica Jacó: atendimento gratuito para pets

FOTO: DIVULGAÇÃO/PMF

Ações de saúde e acolhimento integram política de animais

AÇÕES

Confira as principais ações pet friendly da Prefeitura de Fortaleza que são ofertadas gratuitamente para a população e seus bichinhos

Guia
A publicação traz dicas de locais credenciados e capacitados para receber tutores com seus pets.

Selo
Incentivo para que estabelecimentos adotem ações de higiene e segurança para animais de estimação.

Praça
Localizado no Parque Bisão, o espaço conta com pet place para atividades de lazer entre pets e tutores.

Tarde Pet Friendly
Programação especial com atendimento veterinário gratuito, adoção de animais e feira de moda e acessórios pet.

VetMóvel
Oferta de atendimentos gratuitos, como consulta veterinária, vacinação antirrábica, registro geral animal, além de exame para diagnóstico do calazar.

Clínica Jacó
Atendimento gratuito de urgência e emergência para pets, além de consultas clínicas, especialidades médicas, exames e cirurgias.

FORTALEZA

VISTA DE CIMA

Por JL Rosa

Fortaleza sempre tem uma beleza perto dos olhos. É o mar que se revela na descida da avenida. O prédio histórico que se destaca no corre-corre do Centro. O brilho do sol refletido no espelho d'água de uma lagoa. Fortaleza sabe nos encantar e sempre encontra outras formas de chamar nossa atenção. O encontro com a cidade de tantos atrativos pode até não passar despercebido pelo morador mais atento. No entanto, até aqueles moradores mais distraídos podem se surpreender com o encanto, o abrigo e o acolhimento que a cidade nos revela em um caleidoscópio de cartões-postais. Reconhecidos e recém-descobertos.

Neste ensaio, o fotojornalista JL Rosa propõe enxergar locais que são recorrentes no dia a dia dos moradores de Fortaleza com um outro olhar. E se a cidade fosse vista de cima? O que você veria? Nas imagens que preenchem as próximas páginas, o fotógrafo nos conduz para um sobrevoo sobre várias regiões da nossa capital e nos revela belezas ainda ocultas para quem está ao nível do mar.

Em regiões como a Barra do Ceará e a Avenida Beira Mar, o litoral se destaca. A praia e o sol são marcas que estão no nosso sangue. Mas temos também uma porção de sertão na nossa história. As memórias das lagoas, que se enfeitam no fim de tarde, lembrando a Fortaleza que sai do mar e vai para o interior da gente. Faz parte da nossa história, como os registros do tempo forjados nos prédios históricos e, por que não, nos novos espaços de socialização e lazer que se apresentam como a nossa nova Fortaleza. É esse o fio condutor desse ensaio. A Fortaleza que se revela quando vista de cima.

Avenida Beira Mar

Catedral Metropolitana e Mercado Central

Paço Municipal

Vila do Mar

Barra do Ceará

Lagoa do Mondubim

Areninha Murilão

Catedral Metropolitana de Fortaleza